

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA**



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DE SÃO PAULO**



**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**EXERCÍCIO 2003**

(CONF. IN/TCU/12/96 e IN/SFC/04/96)

## ***MISSÃO INSTITUCIONAL***

Ser agente do processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisa, difusão e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da Nação.

### ***Visão de Futuro***

**O CEFET-SP tornar-se-á um Centro de Referência para a Educação Profissional e para a disseminação da ciência, da educação e das tecnologias, no âmbito nacional e internacional, por meio das seguintes ações:**

1. Consolidar Cursos Técnicos atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho;
2. Expandir, de forma prudente e gradativa, os Cursos Superiores de Tecnologia e consolidar o Curso de Formação de Professores;
3. Atender às demandas da sociedade referentes à Educação Profissional de Nível Básico e à educação continuada;
4. Implementar a Pesquisa Tecnológica;
5. Manter o Ensino Médio como referência para outros Sistemas Educacionais;
6. Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino profissional e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da Instituição;
7. Estabelecer parcerias com outras instituições de Ensino no Brasil e no Exterior;
8. Prestar serviços à comunidade, dentro das possibilidades da Instituição;

**Assim, o CEFET-SP tornar-se-á um pólo de cursos e assessorias, que estimulará o comportamento de outros sistemas e entidades.**

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
1.1	UNIDADE SEDE - SÃO PAULO .....	8
1.2	UNIDADE DE CUBATÃO .....	9
1.3	UNIDADE DE SERTÃOZINHO.....	10
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO DO CEFET-SP .....</b>	<b>11</b>
2.1	UNIDADES DO CEFET-SP .....	12
<b>3</b>	<b>NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS NO CEFET-SP .....</b>	<b>14</b>
3.1	ENSINO SUPERIOR .....	14
3.2	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO.....	14
3.3	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL BÁSICO .....	15
3.4	ENSINO MÉDIO.....	15
3.5	ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	15
<b>4</b>	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>INFRA-ESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>20</b>
5.1	UNIDADE SEDE – SÃO PAULO .....	20
5.2	UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CUBATÃO (UNED CUBATÃO).....	21
5.3	UNIDADE DESCENTRALIZADA DE SERTÃOZINHO (UNED SERTÃOZINHO) .....	22
<b>6</b>	<b>PLANO DE TRABALHO REALIZADO – 2003.....</b>	<b>23</b>
6.1	ÁREA DE ENSINO .....	23
6.2	ÁREA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS.....	27
6.3	ÁREA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO.....	29
<b>7</b>	<b>INDICADORES DE DESEMPENHO.....</b>	<b>36</b>
7.1	CUSTO ALUNO .....	36
7.2	INDICADORES DA FORÇA DE TRABALHO .....	37
<b>8</b>	<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....</b>	<b>38</b>
8.1	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2003 .....	38
8.2	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2003 .....	39
8.3	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	39
8.4	DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO POR PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO.....	39
8.5	ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS .....	42
<b>9</b>	<b>SINDICÂNCIAS, PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E/OU TOMADA DE CONTAS ESPECIAL .....</b>	<b>44</b>
<b>10</b>	<b>DILIGÊNCIAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE EXTERNO.....</b>	<b>45</b>
<b>11</b>	<b>DILIGÊNCIAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....</b>	<b>46</b>
<b>12</b>	<b>APENSO I - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - PLANO ANUAL 2004 .....</b>	<b>50</b>

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Luiz Inácio Lula da Silva**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**Tarso Genro**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

**Antônio Ibañez Ruiz**

DIRETOR GERAL DO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO

**Garabed Kenchian**

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO SEDE

**Francisco Gabriel Capuano**

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE CUBATÃO

**Nelson de Campos Villela**

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE SERTÃOZINHO

**Gersony Tonini Pinto / Carmen Fernandes**

DIRETORA DE ENSINO

**Fátima Beatriz De Benedictis Delphino**

DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS

**Arnaldo Augusto Ciquielo Borges**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

**Januário Caruso / Paulo Fernandes Júnior**

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe gestora do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, CEFET-SP, durante o ano de 2003.

No ano de 2003, o número de alunos matriculados em cursos regulares de longa duração teve um acréscimo de 10%, em comparação com o ano de 2002, acréscimo igual ao observado de 2001 para 2002 (4082, 4488 e 4912 alunos matriculados em 2001, 2002 e 2003 respectivamente). Este aumento sistemático se deve à consolidação dos cursos técnicos, ao menor índice de evasão, ao ingresso de alunos nas segundas e terceiras séries do Ensino Médio por meio de transferências e principalmente à expansão dos cursos superiores (licenciatura e tecnologias).

A oferta de vagas para o vestibular, que apresentou um grande incremento no início de 2001 e uma ligeira redução em 2002, voltou a crescer 5% em 2003 (2519 vagas) atingindo o patamar de 2001. Nos cursos semestrais, o equilíbrio entre o primeiro e segundo semestres foi atingido.

No entanto, apesar do aumento do número de alunos, mesmo com o ingresso de 11 novos professores, mediante concurso público autorizado para o ano de 2003, o efetivo de docentes não sofreu acréscimo, visto que o número de aposentadorias foi equivalente, o que vem agravando cada vez mais os índices proporcionais da relação professor/aluno.

Várias das ações do ano tiveram como foco atender o Plano Anual da Diretoria Geral para 2003 (vide tabela 1, à página 6), apresentado no final de 2002 como resultado do Planejamento Estratégico. Passaremos a destacar algumas destas ações:

O Curso Superior de Tecnologia em Gerenciamento e Planejamento na Área de Construção Civil teve início em 2003 com o ingresso de uma turma no primeiro semestre e outra no segundo. Foram ainda aprovados dois novos cursos (Tecnologia em Processos de Produção e Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais) para início em 2004.

O Regulamento Interno do CEFET-SP e suas unidades foi aprovado pelo Conselho Diretor, após análise e participação de vários setores da comunidade. A nova portaria de capacitação também foi aprovada, após processo de revisão.

O processo de planejamento estratégico foi expandido para as diretorias, mas não foi plenamente expandido para o nível de gerências. Também não foi possível implementar a Fundação de Apoio do CEFET-SP, cuja proposta de estatuto está em análise no Ministério Público Estadual.

Foi realizado o processo de licitação para as obras de impermeabilização do Bloco A (saguão central) visando eliminar as infiltrações das águas das chuvas nas salas de aula do andar superior. A cobertura do Bloco A nunca tinha passado por manutenção desde a sua construção em meados de 1974, e apresentava vários pontos de infiltração de água da chuva, atrapalhando as aulas e comprometendo a estrutura de concreto, divisórias e piso. Após a elaboração do projeto de recuperação, foi realizada a licitação e as obras foram iniciadas, sendo que a finalização está prevista para março de 2004.

Foi realizada a licitação para a finalização do acabamento da fachada da unidade de Cubatão. A conclusão da obra está prevista para março de 2004. Para a conclusão definitiva do prédio de Unidade de Cubatão, restam a conclusão do piso do estacionamento, a urbanização do entorno do prédio e a construção da portaria principal.

O folder institucional foi produzido e será impresso após a revisão final.

**Tabela 1 – Plano Anual – 2003 – DRG**

<b>Objetivos Estratégico</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Unidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Plano de ação</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Result.</b>
Expansão gradativa dos cursos superiores;	<b>Implantação (início) de 1 curso superior novo</b>	DRS-DRG	SP	Mar	Criação das turmas; matrícula,	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos implantados	1	Pleno
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	<b>Elaborar Regulamento Interno (Estatuto -&gt;Regimento-&gt; Regulamento &lt;-&gt; Organograma -&gt;Normas -&gt; Procedimentos)</b>	DRG	SP/CUB /SRT	Mai	Elaboração de proposta inicial pelos diretores; discussão com a comunidade; aprovação.	Necessidade de melhoria na gestão	Regulamento publicado	1	Pleno
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	<b>Impermeabilização da cobertura da Sede - parte antiga com Shed</b>	DAP-DRG	SP	Set	Elaboração de projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Deterioração da Cobertura da Unidade Sede	Percentual da com shed impermeabilizada	75%	Pleno
Expansão gradativa dos cursos superiores;	<b>Aprovação de 1 ou 2 cursos superiores novos</b>	DRS-DRG	SP/CUB	Ago	Elaboração de proposta, análise do DDE e do Conselho Técnico Profissional; aprovação pelo Conselho Diretor; vestibular	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos aprovados e incluídos no vestibular	2	Pleno
Valorização do Servidor	<b>Revisão e aprovação da portaria de capacitação;</b>	DDE-DRG	SP/CUB /SRT	Jul	Discussão com a comunidade e aprovação.	Necessidade de melhoria da portaria existente.	Portaria revista e aprovada.	1	Pleno
Melhorar a Imagem da Instituição	<b>Criação de folder de divulgação institucional</b>	DRG-DDE-DRE	SP/CUB /SRT	Jul	Elaboração do material de divulgação; arte final; impressão.	Necessidade de apresentar os serviços da escola a sociedade.	Folder criado e divulgado	1	Parcial
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	<b>Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências - Planejamento Operacional</b>	DRG	SP/CUB /SRT	Mai	Definição do modelo de Planejamento Operacional; discussão; elaboração do plano operacional pelas gerências.	Necessidade de planejamento das ações.	Índice de gerências com planejamento operacional realizado	90%	Parcial
Melhoria das condições de convívio do Aluno;	<b>Finalização do acabamento externo da Uned Cubatão</b>	DUC-DRG	CUB	Dez	Recebimento definitivo do prédio; Elaboração de Projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Prédio novo com acabamento externo não concluído	Acabamento concluído	1	Parcial
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	<b>Instituir a Fundação de Apoio ao CEFET-SP</b>	DRG	SP/CUB /SRT	Nov	Criação de comissão; estudo da legislação e estatutos de outras fundações; elaboração de proposta; discussão com a comunidade; aprovação e implantação	Facilitar e agilizar os processos de prestação de serviços a sociedade	Fundação instituída	1	Parcial
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	<b>Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa</b>	DAP-DRG	SP	Dez	Aprovação do orçamento pelo PROEP; licitação; construção.	Melhoria da gestão administrativa e liberação de espaço para os laboratórios.	Prédio concluído	1	Insuficiente

Finalmente, o Bloco de Administração e Rampa não pôde ser construído. O Projeto foi finalizado, os recursos do PROEP foram liberados em novembro de 2003 e o edital de licitação foi publicado em 17 de novembro. Entretanto um decreto presidencial definindo o prazo máximo para empenho do exercício de 2003 para 12 de dezembro obrigou o CEFET-SP a cancelar o processo. Um novo edital será publicado no início de 2004, na liberação dos recursos orçamentários pelo PROEP.

Os itens não realizados e os parcialmente realizados do Plano Anual de 2003 foram mantidos como objetivos previstos para o ano de 2004.

Além das ações do Plano Anual 2003 da Direção Geral, destacamos a seguir outras ações implementadas contidas no Plano Anual das Diretorias ou aquelas não previstas inicialmente:

- Investimentos da ordem de R\$100.000,00 em aquisição de acervo para as bibliotecas;
- Reformas civis no conjunto poli-esportivo da Unidade Sede com a recuperação do alambrado e piso, reduzindo significadamente as deficiências e condições de risco aos usuários ali existentes;
- Leilão de desfazimento dos automóveis inservíveis e aquisição de um automóvel para substituir o da unidade de Cubatão que já tem mais de 10 anos de uso;
- Início da modalidade de PREGÃO nos processos de licitação do CEFET-SP, obtendo vantagens de ganho de eficiência para administração;
- Os cursos técnicos foram recadastrados no CREA;
- Início do processo de reconhecimento do Curso de Tecnologia em Turismo;
- Atualização de equipamentos existentes nos Laboratórios de Informática;
- Criação de novos ambientes educacionais, tais como o Laboratório de Cabines Primárias e o Laboratório de Telefonia, ambos na Unidade SEDE.

Visando o incremento da oferta de Educação Profissional nos diversos níveis foram estabelecidas parcerias com entidades governamentais e privadas:

- Com a Prefeitura do Município de São Paulo foi estabelecido um convênio visando a construção do Centro de Educação Profissional na área da Saúde, na região leste do município.
- Com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo deu-se continuidade na participação do CEFET-SP no Programa Profissão com o oferecimento de quatro modalidades de cursos em nossas unidades, atendendo a 657 alunos egressos do Ensino médio da rede estadual de ensino. Este programa visa profissionalizar aqueles alunos que, em sua maioria, não apresentariam condições financeiras para prosseguimento de seus estudos.
- Dentre os convênios firmados com instituições privadas ressalta-se os firmados com a CUT – Central Única dos Trabalhadores, em que foi dada continuidade à parceria visando a atender os programas PNQP – Programa Nacional de Qualificação Profissional e o Programa Integrar. Estes Programas oferecem formação profissional e certificação de escolaridade aos participantes, permitindo a sua reinserção na sociedade. No total participaram cerca de 620 alunos.

A seguir serão destacadas as atividades específicas realizadas nas Unidades do CEFET-SP.

## 1.1 Unidade Sede - São Paulo

Em maio de 2003, o CEFET-SP foi sede do “Estágio de Docentes dos Países do Mercosul”, com a finalidade de promover um trabalho cooperativo de intercâmbio cultural e aprimoramento profissional e, ainda, de divulgação de novas idéias por meio de troca de experiências entre os docentes da Área da Indústria dos países participantes: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile e Uruguai. Além de apresentações e debates, os participantes visitaram a Escola SENAI “Roberto Simonsen” e a fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo.

Em maio, foi promovida a cerimônia de “Outorga de Grau” da primeira turma de formandos do Curso Superior de Tecnologia Industrial com ênfase em Automação da Manufatura e Controle de Processos, com a participação de alunos, professores e da diretoria do CEFET-SP.

Ainda em maio, o CEFET-SP promoveu a “Semana da Construção Civil”, com a participação dos docentes da Área de Edificações e alunos dos Cursos Técnicos de Construção Civil, e do Curso Tecnológico em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil.

Em junho, o CEFET-SP foi sede do “XI JIFET’S – Jogos de Integração das Escolas Técnicas Federais – Região Sudeste”, na modalidade futebol de campo, com a participação de equipes de alunos deste CEFET e outros da região sudeste.

Em setembro, foi realizado nas dependências da Unidade Sede, o “Seminário Nacional de Educação”, promovido pela União Brasileira Nacional dos Estudantes Secundaristas – UBES, com a participação de estudantes de diversos estados brasileiros. Este seminário é um importante acontecimento para a Educação Brasileira e sua realização de grande interesse dos estudantes secundaristas para discutir as perspectivas e problemas da classe estudantil.

Em outubro, o CEFET-SP promoveu em parceria com o Durham College – Canadá, o Seminário “Investindo em Pessoas”, com a participação de docentes e alunos dos Cursos Superiores do CEFET-SP. Além das apresentações de representantes de segmentos empresariais brasileiros e entidades de Escolas Canadenses, o seminário contou com a presença do Cônsul Geral do Canadá, Mr. Ron Davidson, que forneceu orientações e dados sobre intercâmbio estudantil entre os Países. Paralelamente houve uma mostra de equipamentos de indústrias brasileiras.

Em dezembro, o CEFET-SP promoveu a “I Semana do Turismo e Hospitalidade”, com o tema: “Perspectivas do Turismo no Brasil e no Mundo”, com a participação dos docentes e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Turismo. Além das apresentações e debates, foram oferecidos mini-cursos de diversos segmentos relacionados à Área de Turismo e Hospitalidade, e ainda uma exposição de produtos, serviços e publicações de Editoras ligadas à referida área.

Ainda em dezembro, o CEFET-SP promoveu com a orientação da SEMTEC-MEC, a “Mostra Técnica de Equipamentos Didáticos”, com a participação das Empresas: De Lorenzo, Bit9, Didatec, Festo e Minipa. Este evento, destinado a Professores e Coordenadores do CEFET-SP das Áreas de Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica e Automação Industrial, teve como objetivo a demonstração dos equipamentos das empresas participantes, bem como colher opiniões acerca de suas utilizações.

Ainda na Sede houve um trabalho direcionado visando a melhoria da imagem visual, promovendo-se a reurbanização parcial das áreas verdes e a valorização do espaço não edificado ou de áreas abertas.



## 1.2 Unidade de Cubatão

Dentre as ações ligadas ao ensino da unidade de Cubatão destacam-se:

- Criação e implantação do Processo Seletivo Especial, visando nova forma de ingresso de alunos nos cursos técnicos em módulos avançados (a partir do 2º. Módulo) nas turmas em andamento. Os objetivos são aumentar o número de alunos matriculados e oferecer oportunidade aos profissionais e técnicos que atuam nas áreas dos cursos oferecidos pela UNED, ou àqueles que ainda não tenham obtido sua colocação no mercado de trabalho a possibilidade de realização de um curso técnico em menor tempo, requalificando-os para o mercado de trabalho ou possibilitando a ascensão profissional nas empresas.
- Criação da Comissão para Estudo e Implantação do Primeiro Curso de Tecnologia em Nível Superior na UNED Cubatão.
- Implantação da Organização Didática do Ensino Médio, proposta em 2002. Operacionalizou-se o regime trimestral de avaliações para esse curso, com o objetivo de avaliar novos métodos de ensino e recuperação dos alunos e conseqüente redução dos níveis de retenção.
- Elaboração de estudo preliminar para Implantação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Trabalham na Unidade mais de 100 (cem) pessoas, sendo que como funcionários contratados possuímos 40 (quarenta) pessoas, sob o regime da CLT.
- Aprovação do novo regulamento interno da UNED Cubatão, destacando-se a criação da SCS - Secretaria de Comunicação Social, a Criação do SNP - Serviço de Normatização e Procedimentos Internos, ambos como “staff” da Diretoria da Unidade e a alteração da subordinação do Serviço de Orientação Educacional que passou a partir de agosto desse ano sob a responsabilidade direta das Gerências Educacionais.

O relacionamento com a comunidade local foi incrementado com a participação em comissões municipais locais tais como:

- PAINEL COMUNITÁRIO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO: Comissão criada pela Prefeitura local para discutir os projetos que serão realizados no município, os problemas enfrentados pelos líderes comunitários e as possíveis soluções.
- COMISSÃO MUNICIPAL DE EMPREGO: Esta Comissão tem como objetivo principal contribuir para ampliar o conhecimento do mercado de trabalho local, com vistas a subsidiar a elaboração de políticas públicas de geração de emprego e renda.

Foi elaborada uma pesquisa para identificar a demanda por técnicos na região do Parque Industrial de Cubatão. Foram realizadas 13 (treze) visitas em 12 (doze) indústrias do pólo petroquímico de Cubatão. Nessa pesquisa objetivou-se inclusive a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Automação na UNED Cubatão, identificando o perfil profissional esperado dos alunos egressos desse curso.

Foi realizado o II SEMINÁRIO DAS COM-EMPREGO DO LITORAL PAULISTA com a presença de aproximadamente 110 pessoas, do representante do Ministério do Trabalho, do Secretário Estadual do Trabalho, dos Sindicatos, e representantes das treze Comissões envolvidas.

Representou a Escola a CRC (Coordenadoria de Relações Empresariais e Comunitárias) com o intuito de nos inteirmos sobre as propostas apresentadas e sobre os consórcios de qualificação profissional. Objetivamos também, com esse evento, a divulgação da UNED Cubatão, dos seus Cursos e dos recursos disponíveis à comunidade existentes na Escola para as prefeituras de todo o Litoral Paulista.

Em setembro, a unidade de Cubatão foi assaltada, sendo levados cerca de 40 computadores didáticos e de setores administrativos, além de equipamentos de rede. Com objetivo de repor os equipamentos roubados, o CEFET-SP obteve R\$178.000,00 de convênio emergencial com a SEMTEC, o que possibilitou a reposição do material roubado, bem como a instalação de um sistema de detecção de presença e outro de vigilância eletrônica com câmaras de vídeo.

### **1.3 Unidade de Sertãozinho**

Com o objetivo de melhorar o convívio entre os alunos e a comunidade foram realizadas diversas atividades tecnológicas, culturais e sociais. Dentre as quais destacam-se a festa junina e a festa de Halloween, a Jornada de Segurança e Qualidade, e a FESTCANA (Festa da Cana de Sertãozinho) em que foi possível divulgar o trabalho da escola e o processo de seleção do Curso Técnico Industrial – Automação.

A Unidade recebeu em 2003 investimentos relativos a novos equipamentos, o que propiciou uma melhoria do aprendizado dos alunos. Obteve, por doação da Empresa SMAR EQPTOS INDUSTRIAIS LTDA, seis controladores lógicos programáveis (CLP) e mediante convênio CEFET-SP/SEMTEC/MEC novos equipamentos para controle de qualidade e um torno automático (CNC) foram adquiridos.

No ensino, iniciou-se o Programa Especial de Formação Pedagógica objetivando atender a demanda de preparação de professores que ministram aulas na Unidade e em outras escolas e redes de ensino profissionalizante.

Finamente, com o intuito de consolidar a Unidade e sensibilizar o legislativo de Sertãozinho acerca da importância da Escola, o Diretor Geral do CEFET-SP, Professor Garabed Kenchian apresentou, na Câmara do Vereadores, a proposta da Escola e as necessidades para sua manutenção.

## 2 APRESENTAÇÃO DO CEFET-SP

O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP é uma Instituição Federal de Educação Tecnológica, vinculada diretamente à Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC, do Ministério da Educação, e integra o Sistema Federal de Ensino.

As finalidades essenciais desta Autarquia Federal e seu Estatuto estão definidos no Decreto n.º 2.855, de 02/12/1998.

De acordo com suas atribuições regimentais, as Escolas Técnicas Federais, autarquias instituídas nos termos das Leis n.º 3.552, de 16.02.1959, alterada pelo Decreto-Lei n.º 796, de 27.08.69 e 8.670, de 30.06.1993, transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, nos termos da Lei n.º 8.948, de 08.12.1994, atendendo às exigências legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96, do Decreto n.º 2.208/97 e da Portaria n.º 646/97, têm por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

A história do CEFET-SP registra, em suas diversas fases, além da manutenção de educação pública de qualidade, oferta de formação profissional orientada ao desenvolvimento econômico brasileiro, especialmente no Estado de São Paulo.

Como Escola de Aprendizes e Artífices, criada em 1909, teve seu projeto voltado para a formação de operários e contramestres. Nos anos de 60 a 90, como Escola Técnica Federal de São Paulo, formou técnicos de nível médio, inicialmente para as áreas de Mecânica e Edificações, depois para Eletrotécnica, Eletrônica, Telecomunicações, Processamento de Dados e Informática Industrial.

Em 1987 a Escola inaugura sua segunda unidade, localizada no município de Cubatão, litoral paulista, e, em 1996, a terceira unidade, em Sertãozinho, no interior do Estado.

Nesse último período, houve o reconhecimento público da Escola Técnica Federal de São Paulo pelo excelente preparo profissional dos alunos egressos. Registre-se o fato de que, até hoje, ela ainda é conhecida popularmente como Escola Técnica Federal ou Federal de São Paulo.

A partir do ano 2000, já consolidada sua transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica, houve a remodelação e a expansão da oferta de ensino da instituição.

Atualmente, com aproximadamente 7.000 alunos matriculados, o CEFET-SP atua nos seguintes níveis e modalidades: Cursos Tecnológicos (nível superior), Formação de Professores (nível superior), Cursos Técnicos, Qualificação Profissional Básica e Ensino Médio.

O objetivo do ensino ministrado pelo CEFET-SP, em todos os níveis e modalidades, é o de construção de uma escola comprometida com a sociedade. Para tanto, suas ações apontam para a formação social e crítica do cidadão, proporcionando-lhe formas de intervir no processo de produzir cultura, conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias.

A proposta pedagógica que norteia todo o currículo baseia - se nos princípios explícitos da contextualização e da interdisciplinaridade e, implicitamente, na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade.

A aprendizagem está direcionada para a construção, apropriação e mobilização dos saberes indispensáveis ao momento atual para as competências que envolvem os conhecimentos (o “saber”, as informações articuladas operatoricamente), as habilidades

(psicomotoras, ou seja, o “saber fazer” elaborado cognitivamente, sócio-afetivamente) e os valores, as atitudes (o “saber ser”, as predisposições para decisões e ações, construídas a partir de referenciais estéticos, políticos e éticos) constituídos de forma articulada e mobilizados para resolver problemas.

Os currículos são desenvolvidos ressaltando-se a transmissão dos conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade, associada à construção de novos conhecimentos. De maneira geral, espera-se dar ao ensino um desenho que garanta a todos as condições básicas para a inserção no mundo do trabalho, a plena atuação na vida cidadã e as habilidades metacognitivas para continuar aprendendo.

## 2.1 UNIDADES DO CEFET-SP

O CEFET-SP é composto por três unidades: Sede, Cubatão e Sertãozinho.

**A Unidade Sede**, localizada na cidade de São Paulo, no tradicional bairro do Canindé, em local de fácil acesso, próximo à Estação Armênia do Metrô e ao Terminal Rodoviário do Tietê, ocupa uma área de 60.000 m<sup>2</sup>, dos quais 35.000 m<sup>2</sup> construídos e 15.000 m<sup>2</sup> projetados para construção. Esta unidade oferece todos os níveis de Educação Profissional, Formação de Professores e Ensino Médio, além de Cursos de Extensão e de Capacitação Profissional.

Apresenta infra-estrutura composta de salas de aula tradicionais, possuindo ainda:

- Auditórios (um para 147 pessoas, dois para 60 pessoas cada e um para 80 pessoas) e Biblioteca;
- Salas de Informática;
- Salas de Desenho Técnico e Projetos;
- Sala de Educação Musical, Ateliê de Artes, Estúdio de Rádio e TV, Minitatro para Artes Cênicas;
- Laboratórios de Redação, Inglês, Física, Química, Biologia, Programas de Saúde, Materiais de Construção, Medidas Elétricas, Máquinas Elétricas, Eletrônica, Telecomunicações, Ensaio Tecnológicos, Metrologia, Areia e Montagem, Metalografia, Tecnologia Mecânica, Usinagem em Coordenadas, Refrigeração e Ar Condicionado, C.N.C. e Turismo;
- Canteiros de Prática de Construções: alvenaria, instalações hidráulica e elétrica;
- Oficinas de Prática Profissional de Eletrotécnica, Eletrônica e Telecomunicações;
- Oficinas de Produção Mecânica: fundição, tornearia, fresagem, ajustagem, retificadoras, máquinas especiais, mecânica pesada, soldas elétrica e oxiacetilênica;
- Salas de Projeção: recursos audiovisuais para filmes, slides, transparências, videocassete, etc;
- Educação Física: pista de atletismo, campo de futebol e 04 quadras poliesportivas.

O aluno pode usufruir outros benefícios, tais como: Monitoria, Apoio ao Estudante, Orientação Educacional e Serviço de Integração Escola-Empresa, e participar de atividades culturais e promoções esportivas, recreativas, sociais e de lazer.

**A Unidade Cubatão** foi inaugurada em 1º de abril de 1987, com o objetivo de atender a comunidade de Cubatão, cidade com localização estratégica e que possui o maior parque industrial da América do Sul.

O atual prédio, que foi entregue à comunidade em fevereiro de 2001, tem 7.000 m<sup>2</sup> de área construída, num terreno de 25.700 m<sup>2</sup>. Suas instalações possuem a infraestrutura necessária para abrigar os cursos técnicos tradicionais e os novos cursos criados na área de serviço.

Apresenta infra-estrutura composta de salas de aula tradicionais, possuindo ainda:

- Auditório para 100 pessoas e Mini-auditório;
- Sala de projeção, com recursos audiovisuais e de produção de vídeos;
- Biblioteca;
- Laboratórios de Línguas Multimídia, de Artes, Química, Física e Biologia;
- Laboratórios de Informática, Eletricidade, Eletrônica, Simuladores, Controladores Lógicos Programáveis, Sistemas Digitais, Instrumentação, Controle de Processos, Telecomunicações, Confecção de Circuito Impresso e Instalações Elétricas;
- Estúdio de Rádio;
- Cantina e refeitório;
- Quadras e aparelhos para a prática de Educação Física.

**A Unidade Sertãozinho**, situada na cidade de Sertãozinho, foi inaugurada em 1996, com o objetivo de atender as comunidades da região de Ribeirão Preto. Seu funcionamento é baseado em parceria entre o Ministério da Educação, por meio do CEFET-SP e a Prefeitura Municipal de Sertãozinho, por meio da Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana – FUNDAM.

A Unidade oferece curso técnico com habilitações em Automação Industrial. São oferecidos, ainda, cursos de Extensão e Capacitação Profissional de qualificação de nível básico, nas áreas de Soldagem, Caldeiraria, Controle de Qualidade, CAD, Usinagem, Manutenção Elétrica e Mecânica, Controladores Lógico-Programáveis, Instrumentação, etc.

Atualmente, a Unidade desenvolve suas atividades educacionais em espaços distintos, sendo oferecidos aos alunos, além das salas de aulas teóricas, os seguintes recursos:

**PRÉDIO I – Sede:** Laboratórios de Instrumentação, Controladores Lógico-Programáveis, Informática, Eletrônica e Refrigeração; Biblioteca; Serviço de Supervisão de Estágios e Serviço de Secretaria Escolar.

**PRÉDIO II – Oficina Mecânica:** Laboratórios de Produção Mecânica, Controle de Qualidade, Metrologia, Hidráulica e Pneumática, Motores Elétricos e Informática.

**PRÉDIO III – Caldeiraria:** Laboratórios de Soldagem, Traçagem de Caldeiraria, Desenho de Caldeiraria e Montagem de Caldeiraria.

### 3 NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS NO CEFET-SP

#### 3.1 ENSINO SUPERIOR

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do Ensino Médio. Nesse nível a Instituição oferece cursos de Tecnologia e Licenciatura.

**Cursos de Tecnologia** - formam profissionais e especialistas em nível superior que recebem formação direcionada para atender aos segmentos atuais e emergentes em atividades industriais e prestação de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se à sua aplicação, de modo que intervêm prontamente no mercado de trabalho, transformando-os em processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas reais, ajudando as empresas a reduzirem seus custos para que enfrentem a crescente competitividade gerada pela globalização e alavancar todos os setores da economia.

**Curso de Formação de Professores** - destina-se a preparar professores que pretendem dedicar-se ao magistério na Educação Básica. Sua estruturação contempla o perfil curricular exigido pelas *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica*, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, com ênfase na abordagem de conhecimentos específicos articulados à formação do profissional docente. Está estruturado em 08 (oito) semestres, incluindo práticas de ensino, atividades curriculares, acadêmicas e culturais e estágio de ensino, totalizando uma carga horária de 3000 (três) mil horas.

#### 3.2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO

Foram construídos, na nova perspectiva da lei, com organização curricular própria e independente da Educação Básica, mas com ela articulados, Cursos Profissionais de Nível Técnico, com significativo aumento de vagas destinadas a alunos que cursam o Ensino Médio de forma concomitante ou a egressos desse nível, com uma oferta média de 1500 vagas anuais.

Este nível da Educação Profissional tem como objetivo integrar o aluno às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento, e pode ser destinado a candidatos que estejam cursando, ou que tenham concluído o Ensino Médio.

O Ensino Técnico tem duração de 1 a 2 anos e a carga horária é específica de cada curso.

- Em 2003 foram oferecidos os seguintes cursos:
  - Técnico Industrial com habilitação em Instalações de Sistemas de Energia Elétrica
  - Técnico Industrial com habilitação em Manutenção de Sistemas de Automação
  - Técnico Industrial com habilitação em Planejamento e Controle de Produção
  - Técnico Industrial com habilitação em Manutenção de Equipamentos Eletrônicos
  - Técnico Industrial com habilitação em Automação Industrial
  - Técnico Industrial com habilitação em Instalações de Sistemas de Automação
  - Técnico Industrial com habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas
  - Técnico em Telecomunicações com habilitação em Operação de Sistemas de Comutação
  - Técnico em Informática com habilitação em Sistemas Comerciais

- Técnico em Informática com habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas
- Técnico em Construção Civil com habilitação em Planejamento e Projetos
- Técnico em Construção Civil com habilitação em Gerenciamento e Execução de Obras
- Técnico em Gestão Empresarial
- Técnico em Turismo

### **3.3 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL BÁSICO**

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e de capacitação profissional, voltados para a qualificação, profissionalização e requalificação profissional de jovens e adultos em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade.

### **3.4 ENSINO MÉDIO**

É a etapa final da Educação Básica, destinada aos egressos do ensino fundamental (concluintes da 8ª série). Com duração de três anos, o curso tem como finalidades:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a conquista da cidadania pelo educando;
- A ênfase no continuar aprendendo, de modo a tornar o aluno capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posterior;
- O aprimoramento da formação ética e do desenvolvimento do pensamento crítico do educando;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos por meio do inter-relacionamento da teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

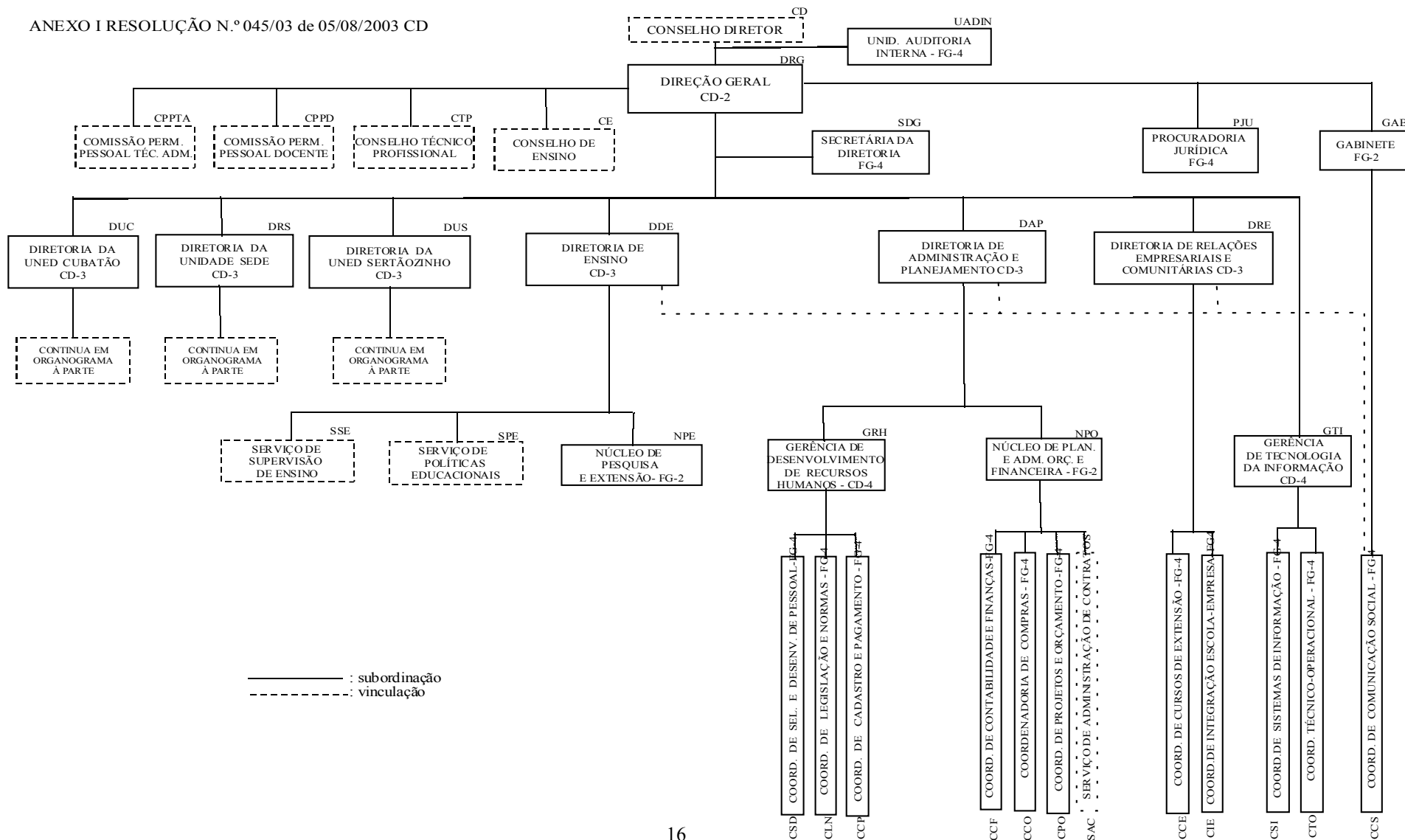
Os alunos do Ensino Médio têm contato com disciplinas-projetos, construídas em torno de diferentes eixos temáticos, de forma a proporcionar atividades práticas interdisciplinares e contextualizadoras do conhecimento humano, que possibilitem a reflexão e a construção de valores éticos.

### **3.5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

Voltadas à pesquisa e à prestação de serviços, têm como objetivo o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico e a oferta de produtos e serviços de interesse da comunidade. Sua organização decorre tanto de projetos institucionais quanto da participação em trabalhos realizados em parcerias com outras organizações.

4 **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL** (Conf. Portaria Interministerial nº 414, de 21 de maio de 1998 e a Lei 9.640, de 25 de maio de 1998 e regulamento Interno de 05/08/2003)  
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - DRG**

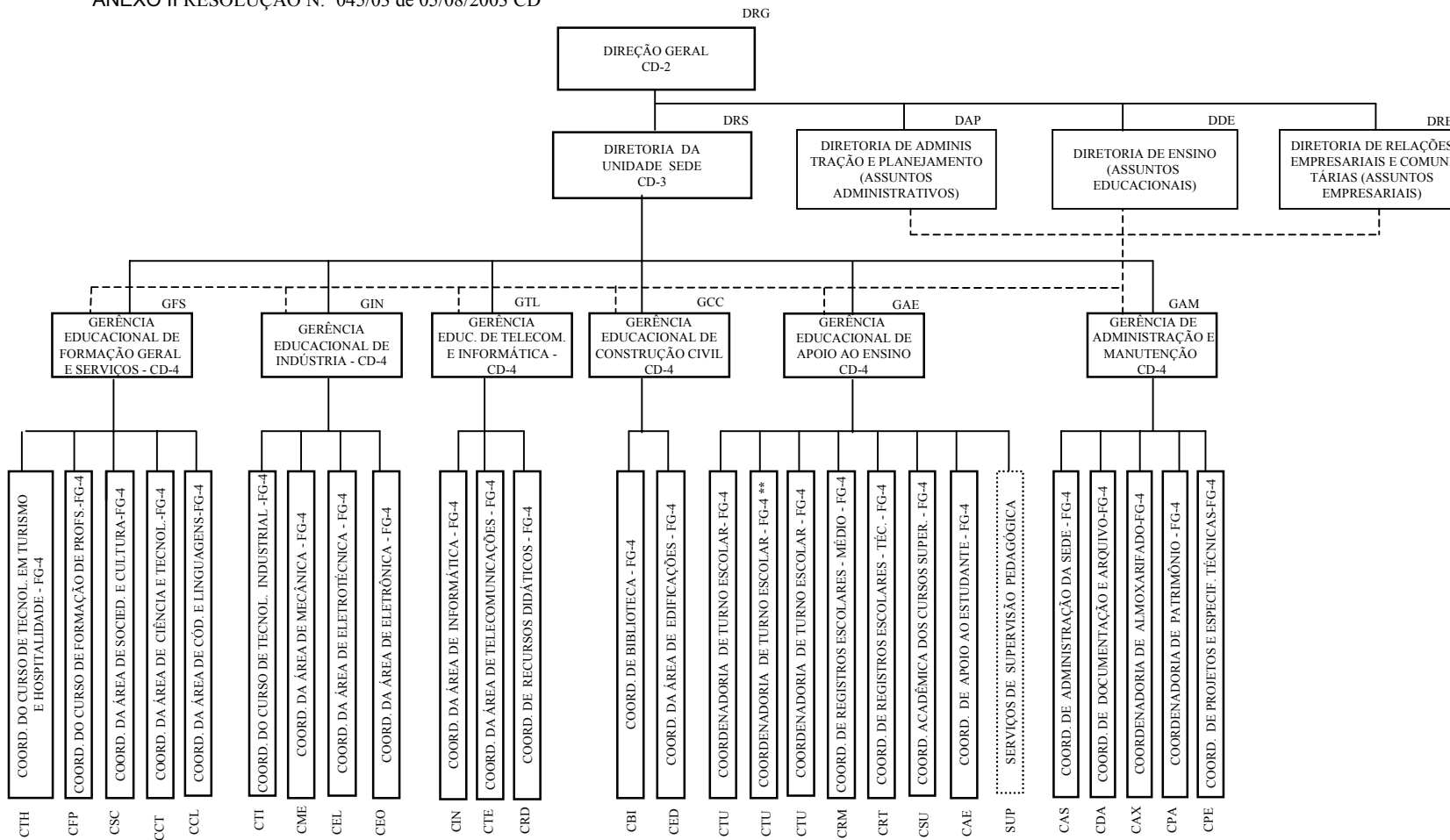
ANEXO I RESOLUÇÃO N.º 045/03 de 05/08/2003 CD





## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - SEDE

ANEXO II RESOLUÇÃO N.º 045/03 de 05/08/2003 CD

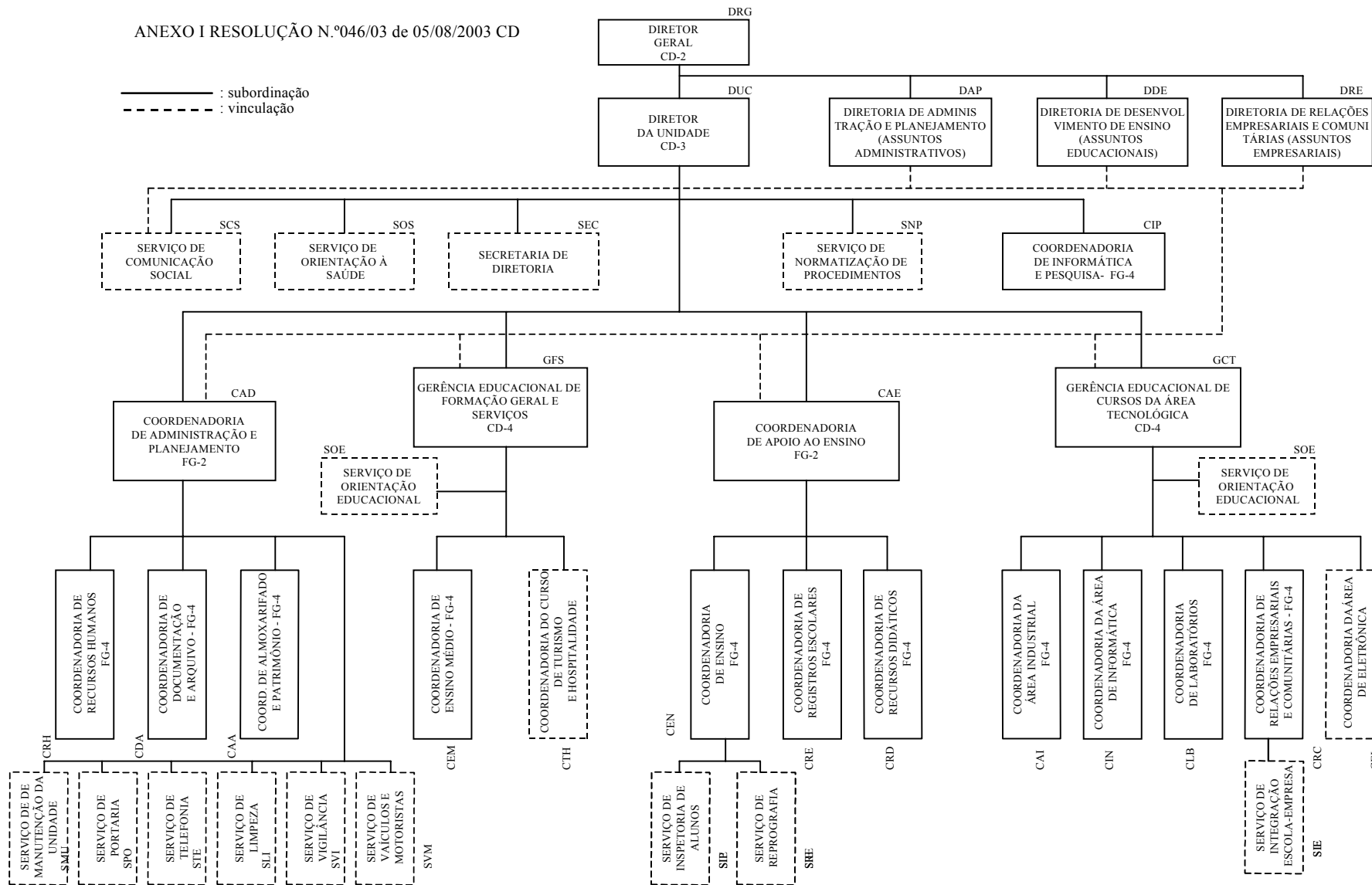


— : subordinação  
 - - - : vinculação

## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - UNED CUBATAO

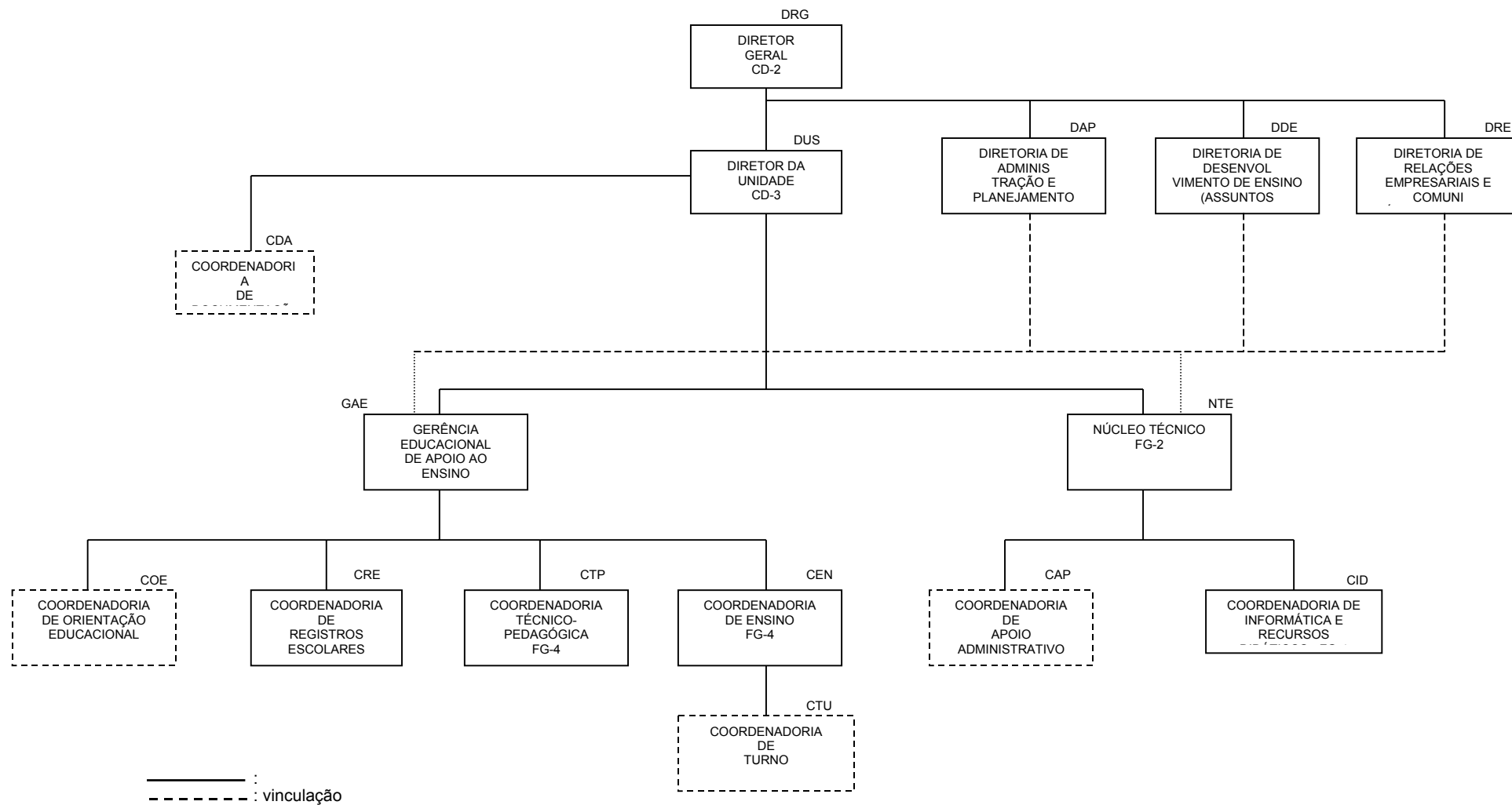
ANEXO I RESOLUÇÃO N.º046/03 de 05/08/2003 CD

— : subordinação  
 - - - : vinculação



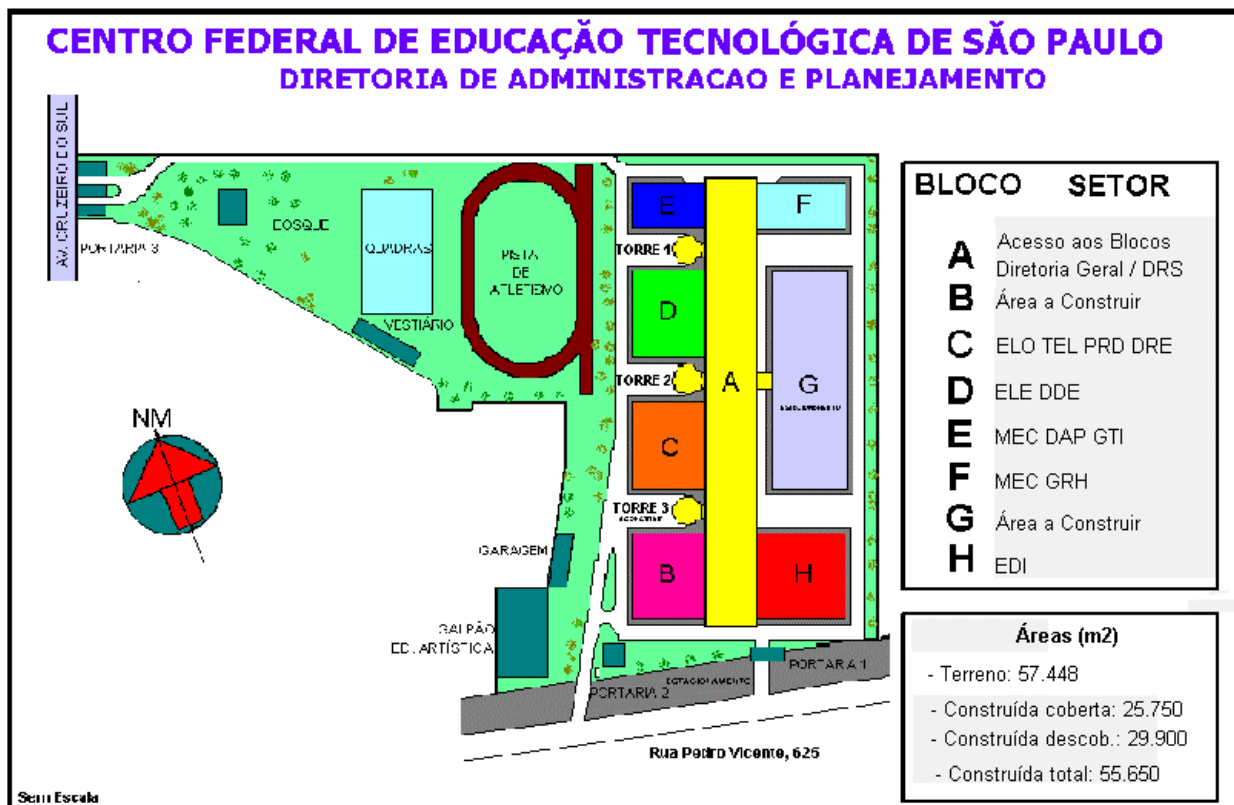
## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - UNED SERTÃOZINHO

ANEXO I RESOLUÇÃO N.º047/03 de 05/08/2003



## 5 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

### 5.1 UNIDADE SEDE – SÃO PAULO



**Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE**

Área do Terreno	
Ocupação do Terreno	[m <sup>2</sup> ]
Área Total do Terreno	57.448
Projeção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	27.548
Área ocupada por Projetos Agropecuários	–
Área Urbanizada	18.000
Área sem Ocupação	–
Área não Aproveitável	–
Área do Terreno Disponível para Expansão	10.300
Área Construída	
Tipo de Área Construída	[m <sup>2</sup> ]
Área Construída Coberta	25.750
Área Construída Descoberta	29.900
<b>Área Construída Total</b>	<b>55.650</b>

<b>Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE</b>				
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>				
<b>Tipo de Utilização</b>				<b>[m<sup>2</sup>]</b>
Área de Salas de Aula Teórica				2.480
Área de Laboratórios				6.400
Área de Bibliotecas				490
Área de Unidades Educativas de Produção – UEP				-
Área de Apoio Pedagógico				1.500
Área de Atividades Esportivas				11.900
Área de Oficinas para Man. de Equipamentos de Ensino				250
Área de Atendimento Médico/Odontológico				45
Área de Alojamento para Estudantes				0
Área de Alojamento para outros Usuários				130
Área para Serviços de Apoio				3.500
Área para Atividades Administrativas				4.765
Outras Áreas Construídas				24.150
<b>Total</b>				<b>55.650</b>
<b>Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno</b>				
<b>Tipo de Ambiente</b>	<b>Quantidade Total</b>	<b>Utilização por Turno</b>		
		<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>
Salas de Aula Teórica	42	42	42	42
Laboratórios	76	76	76	76
Auditórios	3			
<b>Capacidade dos Ambientes</b>				
<b>Tipo de Ambiente</b>				<b>Capacidade</b>
01 Auditório				147
02 Auditórios				60 cada
01 Auditório				80
Alojamento para Estudantes				-

## 5.2 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CUBATÃO (UNED CUBATÃO)

<b>Tabela 3 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>[m<sup>2</sup>]</b>
Área Total do Terreno	25.867,12
Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	2.586,32
Área sem Ocupação	23.280,80
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>[m<sup>2</sup>]</b>
Área Construída Coberta	6.920,68
Área Construída Descoberta	-
<b>Total</b>	<b>6.920,68</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>[m<sup>2</sup>]</b>
Área de Salas de Aula Teóricas	882
Área de Laboratórios	1029

<b>Tabela 3 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO</b>				
<b>Área do Terreno</b>				
Área de Biblioteca				156
Área de Apoio Pedagógico				149
Área de Atendimento Médico/Odontológico				39
Área para Serviços de Apoio				107
Área para Atividades Administrativas				343
Auditórios				112
Outras Áreas Construídas				4.103,68
<b>Total</b>				<b>6.920,68</b>
<b>Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2000</b>				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	19	12	8	17
Laboratórios	4	4	4	4
Auditórios		1		
<b>Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2001</b>				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	18	4	8	9
Laboratórios	21	9	3	14
Auditórios		2		

### 5.3 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE SERTÃOZINHO (UNED SERTÃOZINHO)

<b>Tabela 4 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED Sertãozinho</b>	
<b>PRÉDIO SEDE – Área Total: 1.500 m<sup>2</sup></b>	<b>QUANT</b>
Salas de uso comum	<b>03</b>
Sala de uso comum c/ equipamento áudio – visual	<b>02</b>
Laboratório de Informática	<b>01</b>
Laboratório de Eletrônica	<b>02</b>
Laboratório de Refrigeração	<b>01</b>
Laboratório de Microprocessadores e CLP	<b>01</b>
Laboratório de Controle de Processos	<b>01</b>
<b>PRÉDIO OFICINA – Área Total: 650 m<sup>2</sup></b>	<b>QUANT</b>
Laboratório de Fabricação Mecânica	<b>01</b>
Laboratório de Hidráulica/Pneumática	<b>01</b>
Laboratório de Motores	<b>01</b>
Laboratório de Controle de Qualidade/Desenho	<b>01</b>
Laboratório de Informática/CAD	<b>01</b>
<b>PRÉDIO CALDEIRARIA – Área Total: 2.540 m<sup>2</sup></b>	<b>QUANT</b>
Sala de uso comum	<b>01</b>
Sala ambiente de Desenho	<b>01</b>
Laboratório de Caldeiraria	<b>01</b>

## 6 PLANO DE TRABALHO REALIZADO – 2003

O Plano de Trabalho programado para a Gestão 2003, especificado em três áreas fundamentais, **Ensino, Relações Empresariais e Gestão e Planejamento**, foi construído em torno dos principais objetivos institucionais propostos pelo Planejamento Estratégico elaborado para o quadriênio.

Apresentamos, a seguir o projeto de trabalho previsto para as áreas acima mencionadas, bem como os indicadores, metas e programas de ação previstos para cada um dos objetivos mencionados.

### 6.1 ÁREA DE ENSINO

#### A) OBJETIVO GERAL: CONSOLIDAR O CURSO TÉCNICO

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos.

**Indicador:** Índice de aprovação = nº de alunos aprovados / nº de alunos matriculados x 100

**Programas:** Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	74,25% – 1º sem. 78,08% – 2º sem.	Maior que 70%	70,6% – 1º sem. 67,3% – 2º sem.
Cubatão	66% – No ano	Maior que 70%	66,94% – 1º sem. 67,95% – 2º sem
Sertãozinho	75,26 % – No ano.	Maior que 70%	73,4% – No ano.

Comentários: Na unidade sede a meta ficou ligeiramente comprometida em consequência do movimento de greve do segundo semestre de 2003, que resultou em grande número de trancamentos e desistências. Na UNED Cubatão, o indicador melhorou em relação a 2002, mas ainda ficou aquém do esperado.

- **Objetivo Específico:** Manutenção de oferta de vagas nos Cursos Técnicos.

**Indicador:** Número de vagas.

**Programas:** adequação da força de trabalho, pesquisa de demanda de profissionais no mercado.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	440 – 1º semestre 400 – 2º semestre <b>840 (total)</b>	840vagas	480– 1º semestre 360– 2º semestre <b>840 (total)</b>
Cubatão	320 – 1º semestre 200 – 2º semestre <b>520 (total)</b>	520 vagas	256 – 1º semestre 295 – 2º semestre <b>551 (total)</b>
Sertãozinho	64 – 1º semestre 48 – 2º semestre <b>112 (total)</b>	128 vagas	64 – 1º semestre 64 – 2º semestre <b>128 (total)</b>

#### B) OBJETIVO GERAL : EXPANDIR OS CURSOS TECNOLÓGICOS

- **Objetivo Específico:** Elaborar novos Planos de Curso de Tecnologia na Unidade Sede.

**Indicador:** Nº de Planos elaborados e aprovados.

**Programas:** Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de Plano de Curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e Conselho Diretor.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	2 Planos	2 Planos

- **Objetivo Específico:** Elaborar novos Planos de Curso de Tecnologia na Unidade de Cubatão.

**Indicador:** Nº de Planos elaborados e aprovados.

**Programas:** Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de Plano de Curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e Conselho Diretor.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2003
Cubatão	1 Plano	0 Plano

**Comentários:** Na unidade Cubatão não foi possível a finalização do plano de curso de tecnologia. Em 2004 espera-se consegui-lo até a metade do ano.

- **Objetivo Específico:** Reconhecer o Curso de Tecnologia em Turismo.

**Indicador:** Nº de cursos reconhecidos.

**Programas:** Preparar projeto de reconhecimento. Encaminhamento de processo para análise do MEC e visita da comissão de reconhecimento.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	1 curso reconhecido	Projeto encaminhado

**Comentário:** O projeto de reconhecimento foi encaminhado à SEMTEC/MEC dentro do período previsto. Entretanto, o CEFET-SP ainda está aguardando a visita da comissão de reconhecimento, prevista para o início de 2004.

- **Objetivo Específico : Aumento de oferta de vagas dos Cursos Superiores**

**Indicador:** Nº de vagas oferecidas.

**Programa:** remanejamento e capacitação de professores, abertura de novas turmas.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	200 – 1º semestre 200 – 2º semestre <b>400 (total)</b>	480 total	240 – 1º semestre 240 – 2º semestre <b>480 (total)</b>

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos.

**Indicador:** Índice de aprovação: nº de alunos aprovados / nº de alunos matriculados x 100

**Programas:** Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	60,22% – 1º sem. 66,58% – 2º sem.	70%	68,1% – 1º sem. 68,0% – 2º sem.

**Comentário:** Apesar da melhoria significativa com em comparação a 2002, a meta não foi plenamente atingida.



### C) OBJETIVO GERAL : CONSOLIDAR O ENSINO MÉDIO

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos  
**Indicador:** Índice de aprov. = n° de alunos aprovados / n° de alunos matriculados x 100.  
**Programas:** Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar, Flexibilidade curricular.  
**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	93,70% no ano	Maior que 90%	88,10% no ano
Cubatão	92,00 % no ano	Maior que 90%	83,43 % no ano

**Comentário:** Na unidade sede a meta ficou ligeiramente comprometida em consequência do movimento de greve do segundo semestre de 2003, que resultou em grande número de transferências.

### D) OBJETIVO GERAL : MELHORIA DAS CONDIÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

- **Objetivo Específico:** Implementar avaliação dos cursos.  
**Indicador:** porcentagem de alunos que responderam questionários.  
**Programas:** montagem de questionários, distribuição pelas unidades e análise dos resultados  
**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Todas	30%	50%	70%

- **Objetivo Específico:** Implementar avaliação da Instituição.  
**Indicador:** índice de satisfação atingido por todos os segmentos.  
**Programas:** Elaboração, coletar respostas e análise dos resultados.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2003
Todas	satisfatório	satisfatório

### E) MELHORIA DA GESTÃO EDUCACIONAL.

- **Objetivo Específico:** Criar conselho de ensino consultivo.  
**Indicador:** conselho de ensino criado.  
**Programas:** elaboração de propostas, discussão com a comunidade, criação do conselho e sua normatização.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2003
Todas	1	-

**Comentário:** Em 2003, foram realizadas discussões sobre o conselho de ensino e sobre a necessidade de sua implementação, que foi objeto de análise crítica de todas as áreas, houve uma votação de toda a comunidade que se manifestou favoravelmente. Em 2004, serão discutidos sua composição e funcionamento.

- **Objetivo Específico:** Cadastrar novos cursos técnicos no CREA.  
**Indicador:** cadastro realizado.  
**Programas:** organização da documentação exigida, envio ao CREA, acompanhamento e esclarecimentos junto ao órgão.

### Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2003
Todas	14	12

**Comentário:** Os cursos cadastrados no CREA pertencem à Unidade Sede e Sertãozinho. Os cursos da unidade Cubatão ainda não tiveram seu processo de cadastramento finalizado.

- **Objetivo Específico:** Criar página na Internet de divulgação da Diretoria de Ensino.

**Indicador:** página criada.

**Programas:** escolha de material, organização, adequação a softwares.

### Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	01	01

- **Objetivo Específico:** Implantação de colóquios didático-científicos.

**Indicador:** colóquios realizados.

**Programas:** escolha de palestras e palestrantes, organização, escolha de públicos.

### Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	10	14

## 6.1.1 Análise

O plano de trabalho 2003 da área de Ensino resultou em incremento real de vagas nos cursos superiores da Unidade Sede e no planejamento e elaboração de mais dois planos de curso para início em 2004, sem prejuízo do número de vagas oferecidas nos cursos técnicos. Isto significa que o corpo de professores já reduzido do CEFET-SP sofreu com novo aumento de número de alunos e aulas por professor. Acreditamos que sem reais investimentos do Governo Federal em concursos públicos para contratação de docentes, estaremos funcionando além de nossa capacidade máxima de atuação, exaurindo nosso corpo docente, próximos de nosso limite máximo de expansão, embora com laboratórios e salas de aula ociosos em alguns períodos.

O processo de reconhecimento do curso de Tecnologia em Turismo foi iniciado com verificação de documentos necessários, preenchimento de formulário do MEC e verificação da infra-estrutura da Unidade Sede.

Alguns de nossos cursos superiores, como a Licenciatura em Física e o curso de Tecnologia Industrial em Automação e Controle de Processos, vêm apresentando índices altos de evasão nos semestres finais, fato que está levando a ajustes nos programas de ensino e na implantação de um projeto de aceleração de estudos para 2004.

Nos cursos técnicos nossa atuação foi eminentemente qualitativa, com incremento na capacitação de professores, levantamento das necessidades dos alunos e planejamento pedagógico direcionado para o aumento dos índices de aprovação dos alunos. Outra ação importante foi o cadastramento dos cursos no CREA, em atendimento às demandas do mercado, ainda não totalmente completo na unidade Cubatão.

O Ensino Médio vem se desenvolvendo de forma adequada, sem grandes problemas, sendo responsável pelo ingresso de um grande número de alunos em universidades públicas do Estado de São Paulo.

Para melhoria da gestão educacional e das condições didático-pedagógicas criamos um conselho de ensino consultivo, base para uma gestão mais democrática da Instituição. Com o mesmo objetivo, implementamos um processo de avaliação dos cursos e

da Instituição em geral, com a participação de grande parte dos segmentos que a compõem: professores, alunos e técnico-administrativos, a qual apresentou resultados favoráveis à gestão atual.

Com a apresentação de 14 colóquios de especialistas, o CEFET-SP realizou um processo de mudança em sua atuação, voltado para a pesquisa e divulgação da ciência, mais condizente com uma Instituição que está claramente definindo seu futuro com um direcionamento para o ensino superior.

## 6.2 ÁREA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS.

### A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A CERTIFICAÇÃO EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO BÁSICA.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o nº de certificações nos cursos de qualificação básica.

**Indicadores:** Número de alunos certificados.

**Programas:** Incrementar inserções na mídia impressa sobre a oferta de cursos de qualificação básica (CQB) oferecidos pelo CEFET-SP. Adequar os cursos ofertados às necessidades do mercado regional, adequar os recursos físicos utilizados nos CQB (instalações, equipamentos e material de apoio). Desenvolver novas modalidades de CQB.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
SEDE	984	1.082	1.240
CUBATÃO	98	113	150
SERTÃOZINHO	158	180	155
TOTAL	1.240	1.375	1545

**Comentário:** Embora tenhamos tido sucesso nos números registrados, constatamos que a Unidade Sede, para o modelo atual de CQB, encontra-se próximo de seu limite de produção, principalmente face à redução na disponibilidade de horários dos laboratórios de Informática e desenvolvimento de cursos com maior carga horária.

- **Objetivo Específico:** Incrementar a diversidade de modalidades de cursos de qualificação básica.

**Indicadores:** número de modalidades de cursos de qualificação básica realizadas.

**Programas:** Identificar novas necessidades do mercado regional paulistano. Identificar as necessidades dos mercados regionais de Cubatão e Sertãozinho priorizando a consolidação dos CQB ofertados em 2002.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
SEDE	22	24	35
CUBATÃO	03	03	02
SERTÃOZINHO	07	07	07
TOTAL	32	34	43

**Comentário:** Foram considerados somente os cursos de qualificação básica ofertados e que foram realizados. Nas 35 modalidades de cursos oferecidos e efetivados houve 146 edições durante o ano. Nas unidades de Cubatão e Sertãozinho procurou-se consolidar os CQB oferecidos e não sua expansão. Na unidade Cubatão somente foram consolidados os cursos em parceria com a SEE do Governo do Estado de São Paulo.

## B) OBJETIVO GERAL: INSERÇÃO DOS ALUNOS NO MERCADO DE TRABALHO.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o índice de ingresso de alunos no mercado de trabalho na atividade do estágio curricular obrigatório.

**Indicador:** Relação percentual entre o n.º de alunos que concluíram o programa de estágio e o número de alunos matriculados nos últimos módulos dos seus cursos.

**Programas:** Gestão junto às empresas. Divulgação das ofertas de estágio.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
SEDE	65,37%	70%	66,60%
CUBATÃO	19,74%	25%	27,30%
SERTÃOZINHO	14,06%	20%	13,58%
TOTAL	41,69%	50%	48,72%

**Comentário:** Na unidade SEDE, parte significativa dos alunos que cursaram os últimos módulos dos Cursos Técnicos também cursaram o último ano do Ensino Médio, no CEFET-SP, ou em outras Escolas da região, ocupando, com isto, dois períodos, o que dificultou seu ingresso nos programas de estágio em período integral (usualmente oferecidos pelas empresas paulistanas). Nas unidades CUBATÃO e SERTÃOZINHO a baixa oferta de vagas foi fator preponderante, uma vez que houve oferta de 74 e 32 vagas respectivamente. Deve-se, também, considerar o quadro econômico de 2003, em que a oferta de postos de trabalho foi reduzida promovendo, conseqüente, impacto negativo na oferta de estágios.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o número de micro-estágios realizados.

**Indicador:** número de micro-estágios realizados.

**Programas:** Gestão junto às empresas. Consolidar o programa de micro estágio nas unidades de CUBATÃO e SERTÃOZINHO.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
SEDE	17	20	30
CUBATÃO	6	08	16
SERTÃOZINHO	9	11	04
TOTAL	32	39	50

**Comentário:** Embora tenha havido redução no número de micros estágios realizados na Unidade Sertãozinho, é fato significativo a quantidade de alunos que participaram destes eventos, a saber, 166 alunos.

- **Objetivo Específico:** Manter o número de oferta de vagas de programas de estágios.

**Indicador:** número de oferta de vagas de programas de estágios.

**Programas:** Gestão junto às empresas.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
SEDE	493	493	500
CUBATÃO	60	60	74
SERTÃOZINHO	21	21	32
TOTAL	574	574	606

**Comentário:** Devido a prognósticos para o ano de 2003 que projetavam redução de postos de trabalho no mercado, com conseqüente impacto sobre a oferta de programas de estágio, o trabalho do CEFET-SP visou compensar este impacto, mantendo os índices registrados do ano 2002.

### C) OBJETIVO GERAL: REALIZAR PARCERIAS EDUCACIONAIS COM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS.

- **Objetivo Específico:** realizar parcerias com entidades públicas ou privadas visando a maior participação do CEFET-SP nas sociedades em que está inserida, além da busca de atualizações tecnológicas e capacitação profissional para seus servidores.

**Indicadores:** número de convênios firmados.

**Programas:** Contatar instituições que possam desenvolver parcerias educacionais com o CEFET-SP. Desenvolver programas junto a estas instituições.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
SEDE	05	05	05

#### 6.2.1 Análise

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias procurou atingir os objetivos previstos, tendo-os conseguido em sua maioria, sendo a exceção observada no item “Oferta de vagas de estágio”. As implantações de políticas de desenvolvimento de Curso de Qualificação Básica nas Unidades de Cubatão e Sertãozinho realizadas em 2002 foram consolidadas durante este exercício de 2003, mesmo em situação adversa de não disponibilização de quadro de novos funcionários para serem responsáveis pela gestão administrativa destas atividades. Na Unidade SEDE houve a redução de um servidor no quadro da Coordenadoria de Integração Escola – Empresa.

### 6.3 ÁREA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

#### A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A INFORMATIZAÇÃO

- **Objetivo Específico:** Ampliar/Atualizar o parque de equipamentos de informática instalado.

**Indicador:** Número de equipamentos de informática adquiridos.

**Programas:** Levantamento das necessidades (P/A), obtenção e alocação de recursos orçamentários, convênios, licitação e aquisição dos equipamentos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Todas	45	60	100

#### B) OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

- **Objetivo Específico:** Aumentar o valor destinado à capacitação de servidores.

**Indicador:** Valor destinado à capacitação dos servidores.

**Programas:** Divulgação e incremento da oferta de atividades de capacitação de servidores.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Todas	R\$111.920,00	115.000,00	134.000,00

- **Objetivo Específico:** Aumentar a oferta de capacitação para servidores.

**Indicador:** índice de capacitação (número de capacitações realizadas / número servidores ativos x 100)

**Programas:** realização de cursos, seminários, palestras e programas de treinamento; implantação da Política Nacional de Capacitação; criação e implantação do Programa de Capacitação para Mestrado e Doutorado.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
–	120,07%	100%	135,00%

**Comentário:** Note-se que o índice de capacitação superou a meta de 100%, embora nem todos os servidores tenham sido capacitados, alguns realizaram mais de um curso.

**C) OBJETIVO GERAL: AMPLIAR E MODERNIZAR LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E DEMAIS AMBIENTES DE ENSINO**

- **Objetivo Específico:** Ampliar o acervo bibliográfico.

**Indicador:** Número de livros adquiridos.

**Programas:** Levantamento das necessidades junto às áreas de ensino.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
–	685	3.000	3.823

- **Objetivo Específico:** Criar novos laboratórios.

**Indicador:** Número de laboratórios criados.

**Programas:** Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos, aquisição de equipamentos e mobiliário e implantação do laboratório.

**Resultados**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
SEDE	02	02	02
Sertãozinho	01	01	01

- **Objetivo Específico:** Equipar e modernizar laboratórios existentes.

**Indicador:** Número de laboratórios equipados ou modernizados.

**Programas:** Elaboração dos projetos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, recursos do PROEP e convênios, aquisição dos equipamentos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	01	01	01
Cubatão	06	04	06
Sertãozinho	00	02	02

**D) OBJETIVO GERAL: RECUPERAR E AMPLIAR INSTALAÇÕES FÍSICAS**

- **Objetivo Específico:** Recuperação da cobertura (telhado).

**Indicador:** Percentual da área coberta recuperada.

**Programas:** Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos junto ao MEC.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	0%	50%	50%

**Comentário:** Após o término da recuperação desta parte da cobertura, será realizada uma avaliação dos resultados obtidos e custo/benefício. Em função do resultado, solução técnica similar deverá ser aplicada aos 50% da área da cobertura restante durante o exercício de 2004.

- **Objetivo Específico:** Criação de salas mini-auditório.  
**Indicador:** Auditório Criado.  
**Programas:** Eliminar goteiras na antiga biblioteca, elaborar projeto de mini-auditório, alocar recursos, licitar.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	–	01	–

**Comentário:** Iniciou-se a recuperação da cobertura. A construção do auditório está prevista para 2004.

- **Objetivo Específico:** Criação de salas de aula.  
**Indicador:** Salas criadas.  
**Programas:** Eliminar goteiras na antiga biblioteca, elaborar projeto de sala, alocar recursos, licitar.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	–	04	–

**Comentário:** Iniciou-se a recuperação da cobertura. A construção das novas salas está prevista para 2004.

- **Objetivo Específico:** Reforma das quadras poliesportivas.  
**Indicador:** Quadra Reformada.  
**Programas:** Elaboração de Projeto, alocação de recursos, licitação e execução .

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	–	02	02

- **Objetivo Específico:** Conclusão do acabamento do prédio da Uned de Cubatão.  
**Indicador:** Acabamento concluído.  
**Programas:** Elaboração de Projeto, alocação de recursos, licitação e execução.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Cubatão	–	01	01

- **Objetivo Específico:** Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa – Sede.  
**Indicador:** Sistema Implantado e Operacional.  
**Programas:** Elaborar projeto de implantação, alocação de recursos, licitar o equipamento, implantar sistema.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede (1) e CBT (2)	–	03	02

- **Objetivo Específico:** Implantação de sistema de Vigilância e Monitorização Remota.  
**Indicador:** Prédio Concluído.  
**Programas:** Elaboração de Projeto, aprovação do financiamento pelo PROEP, licitação, construção.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	–	01	–

### E) OBJETIVO GERAL: MELHORIA DA GESTÃO

- **Objetivo Específico:** Regularização do Prédio da Unidade Sede junto à Prefeitura Municipal de São Paulo.

**Indicador:** Prédio/Terreno Regularizado.

**Programas:** Acompanhamento do trabalho da empresa contratada, gestões junto à Prefeitura, reformas necessárias.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	–	01	–

- **Objetivo Específico:** Aquisição de 2 Veículos Oficiais.

**Indicador:** Veículos Adquiridos.

**Programas:** Verificar procedimento de licitação, verificar procedimento para aquisição, alocação de recursos, licitação.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
Sede/Cubatão	–	02	01

### F) OBJETIVO GERAL: MELHORIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS DISPONÍVEIS

- **Objetivo Específico:** Agilizar e melhorar a eficiência e economia nas licitações.

**Indicador:** Nº de licitações realizadas com pregão.

**Programas:** Efetuar treinamento dos servidores interessados, promover licitações por meio de pregão, por pregoeiro oficial, convidados de outros CEFET's.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
-	–	04	08

- **Objetivo Específico:** Agilização dos processos administrativos.

**Indicador:** Manual de procedimentos elaborado.

**Programas:** Contratar pessoal (concurso), levantar dados das tarefas das Gerências e Coordenadorias, elaborar fluxogramas, elaborar procedimentos escritos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2002	METAS	RESULTADOS 2003
-	–	01	-

### 6.3.1 Análise

A gestão do CEFET-SP durante o exercício de 2003 foi caracterizada por consideráveis avanços na implementação dos objetivos e metas propostos por meio do Plano Quadrienal 2002 / 2005, em especial àqueles elencados no Plano Anual 2003. Tais objetivos, norteados pelas diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico, somente puderam ser alcançados graças à participação da comunidade das três unidades de ensino. Desde as fases iniciais de planejamento orçamentário e divisão de recursos até a execução, a comunidade participou do processo priorizando projetos de investimento e aquisição de insumos básicos, bem como acompanhando a execução das diversas ações realizadas. Para facilitar ainda mais essa participação foi disponibilizado um sistema informatizado em rede com acesso aberto aos servidores.



Com os recursos disponíveis foi possível, entre outras ações:

- AMPLIAR o acervo bibliográfico em mais de 3.800 exemplares, podendo com isto fazer frente às necessidades dos alunos e professores, em especial, dar suporte à expansão dos cursos superiores;
- MODERNIZAR laboratórios e oficinas por meio da aquisição de novos equipamentos e tecnologias, tais como o Torno a Comando Numérico Computadorizado (CNC) adquirido para a Uned de Sertãozinho;
- INCREMENTAR a informatização no CEFET-SP com a ampliação do parque instalado. Foram adquiridos cerca de 100 computadores e periféricos para as diversas áreas;
- DAR SUPORTE às aulas práticas e ao funcionamento do CEFET-SP, com a aquisição de insumos básicos (materiais de consumo/serviços/etc);

Foi possível ainda a realização de diversas reformas imprescindíveis à manutenção/conservação das instalações físicas. Dentre essas ações, destacamos algumas de maior relevância:

- RECUPERAÇÃO DAS QUADRAS POLIESPORTIVAS da Unidade Sede que se encontravam em condições precárias, até mesmo colocando em risco alunos e demais usuários;
- REFORMA/IMPERMEABILIZAÇÃO da cobertura de parte do prédio da Unidade Sede, com o objetivo de eliminar as infiltrações de água que tantos transtornos e prejuízos têm causado à comunidade e ao CEFET;
- CONCLUSÃO DO ACABAMENTO e revestimento da externo da Uned de Cubatão, cujo prédio havia sido entregue inacabado;
- INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA com sensores e monitoração por câmeras na Uned de Cubatão visando aumentar a segurança das pessoas e evitar novos prejuízos ao patrimônio público como o ocorrido recentemente naquela Unidade;
- OUTROS SERVIÇOS DE PEQUENO PORTE executados no decorrer do exercício, tais como manutenção preventiva e corretiva nas instalações hidráulicas, elétricas e alvenaria.

O processo de REGULARIZAÇÃO DO PRÉDIO junto à Prefeitura do Município de São Paulo foi gerenciado em 2003 e chegou à fase final, devendo se concretizar no início de 2004.

Foi viabilizado o DESAZIMENTO DE DIVERSOS BENS INSERVÍVEIS, incluindo leilões de cinco veículos oficiais. Foi renovada parte da frota com a aquisição de um veículo novo, em substituição ao veículo modelo escort ano 1992, já com 12 anos de utilização.

A meta proposta para SISTEMATIZAÇÃO DE PREGÕES foi amplamente ultrapassada. Em 2003 o CEFET-SP realizou suas primeiras aquisições por meio dessa modalidade de licitação, tendo alcançado a marca de oito pregões. Foram adquiridos equipamentos didáticos e de informática no valor de R\$ 393.440,00, um veículo oficial no valor de R\$ 29.800,00 e contratados serviços no valor de R\$ 213.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 636.240,00. Além da conseqüente agilidade que o pregão proporciona, estima-se que foi obtida uma economia de recursos financeiros públicos de aproximadamente R\$ 100.000,00, ou seja, 15% em relação às outras modalidades.

Complementando os recursos oriundos do Tesouro, outras fontes de receita contribuíram decisivamente para a consecução dos objetivos: recursos obtidos através de parcerias firmadas pela Diretoria de Relações Empresariais, recursos próprios, projetos financiados pela APM e convênios com órgãos públicos, em especial com a SEMTEC/MEC.

Na área da CAPACITAÇÃO DE PESSOAL foram realizados 378 cursos/eventos, contemplando cerca de 400 servidores ADM e DOC. Destaca-se aqui a parceria com a Universidade de Taubaté por meio da qual estão sendo capacitados 14 professores do CEFET-SP no curso de mestrado em Automação, área do conhecimento onde o CEFET-SP atua intensamente oferecendo cursos nos níveis básico, técnico e tecnológico. Na parte administrativa destacaram-se pela qualidade e relação custo/benefício os cursos fechados para grupos, oferecidos pela ESAF.

Não obstante os bons resultados obtidos na gestão em 2003, é evidente que poderia ter sido realizado ainda mais. Alguns objetivos propostos no planejamento não puderam ser atingidos plenamente ou até mesmo não foram alcançados. Inclui-se aqui a conclusão do prédio da Unidade Sede, a elaboração do manual de procedimentos, a criação de salas de aula / mini-auditório no andar superior entre outros.

Vários foram os FATORES DIFICULTADORES para um melhor desempenho da gestão administrativa em 2003. Dentre os principais pode-se citar:

- RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: O processo de repasses orçamentários limitados por cotas/limites mensais por vezes prejudicou a realização de ações que já contavam com o respectivo recurso financeiro. Outro fator negativo foi a escassez de recursos orçamentários. Algumas metas importantes tiveram que ser reduzidas ou até adiadas por insuficiência de recursos. Enquadra-se neste caso, por exemplo, a conclusão do prédio da Unidade Sede. Como em outros exercícios, houve ainda as dificuldades na aprovação de créditos orçamentários solicitados dentro do prazo. Esses créditos habitualmente são aprovados apenas no final do exercício, quando já não há mais tempo hábil nem prazos legais para a executá-los. Chegou-se à situação extrema de, mesmo com recursos financeiros plenamente arrecadados, não proceder-se a devida aprovação do crédito orçamentário e conseqüentemente ficar impedidos de utilizar os recursos tão necessários à Instituição.
- RECURSOS FINANCEIROS: A sistemática de repasses financeiros estabelecida pelo governo federal em 2003 prejudicou sobremaneira a execução. Neste exercício, os repasses passaram a ser realizados somente após a inclusão das faturas/notas fiscais no SIAFI. Ocorre que o longo tempo decorrido entre a inclusão da fatura e a efetivação do repasse, tem por vezes causado sérios transtornos às IFE's que ficam impedidas de honrar em dia os compromissos assumidos com seus fornecedores.
- RECURSOS HUMANOS: Alguns problemas ligados aos recursos humanos vêm prejudicando sistematicamente as administrações. A Instituição cresceu consideravelmente nos últimos anos, porém seu quadro de pessoal sequer teve a devida reposição de servidores, encontrando-se hoje insuficiente e inadequado às necessidades do CEFET-SP. Foram realizadas diversas gestões junto aos órgãos superiores, por enquanto sem sucesso.

O quantitativo de servidores foi reduzido uma vez mais, principalmente com aposentadorias, ante a possibilidade, concretizada em dezembro de 2003, de reforma da previdência. Para docentes, nem sempre a substituição foi possível, e quanto ao pessoal técnico-administrativo, não houve qualquer possibilidade legal de reposição de força de trabalho. A única possibilidade para recomposição de pessoal técnico-administrativo, o concurso público, teve autorização para apenas 03 vagas de nível superior e 07 vagas de nível intermediário, somente para 2004, não sendo suficiente para a reposição de força de trabalho já deficitária, muito menos para fazer frente às novas necessidades decorrentes de ampliação de estrutura hierárquica. Enquanto a reformulação do quadro não ocorre, a

Instituição é obrigada a terceirizar algumas atividades, consumindo recursos financeiros já tão escassos.

Somam-se às questões expostas a política salarial deficitária para o servidor público e a falta de um plano de carreira adequado.

Os valores atribuídos às funções gratificadas (FG) mostram-se muito aquém da carga de trabalho e responsabilidade que o desempenho dessas funções exige, gerando dificuldades para o seu preenchimento, bem como causa desmotivação para seus titulares.

- EXCESSO DE REGRAS POR PARTE DO GOVERNO FEDERAL: Este fator tem gerado uma série de dificuldades para as administrações. Regras que deveriam racionalizar, acabam algumas vezes apenas criando mais custos e burocracia. Além de termos um quadro de pessoal insuficiente, os servidores ainda têm que gastar um tempo e energia excessivos unicamente para atender normas criadas pelos diversos órgãos superiores, tais como alimentar sistemas de informação, algumas vezes redundantes. Pode-se citar ainda como exemplo a obrigatoriedade de uso do cadastro de materiais do sistema SIASG. A princípio uma boa medida de padronização, esse cadastro não contempla grande parte dos materiais adquiridos pelos CEFET's e não atende as especificações de compra. Além disso, sua atualização tem sido difícil e lenta, causando enormes atrasos e até inviabilizando alguns processos licitatórios. O excesso de regras legais e normativas muitas vezes limita a possibilidade de concorrência e negociação com os fornecedores de bens e serviços. Enfim, este "engessamento" da máquina administrativa acaba gerando custos desnecessários para o próprio governo federal.

## 7 INDICADORES DE DESEMPENHO

### 7.1 CUSTO ALUNO

Visando possibilitar uma efetiva comparação entre o custo/aluno deste exercício e os anteriores, procurou-se manter a mesma metodologia de cálculo, ou seja, excluiu-se do total de alunos aqueles pertencentes aos cursos de qualificação básica de curta duração e convênios para certificação. Desta forma foram considerados para efeito de custo aluno o total de alunos matriculados em cursos de longa duração, financiados pelo Orçamento da União, nas três unidades, no segundo semestre de 2003. A Tabela 5 apresenta o quadro de matrículas no segundo semestre de 2003 da Instituição.

Como Custo foi considerado o total dos Recursos Orçamentários provenientes do Tesouro e da Arrecadação Própria, deduzidos os Recursos Previdenciários e Convênios.

Desta forma, apresenta-se abaixo o cálculo do custo/aluno.ano médio de 2003:

$$\text{Custo/aluno.ano} = \text{Orçamento} / \text{n}^\circ \text{ de alunos}$$

Onde:

- **Orçamento:** Recursos Orçamentários deduzidos os Recursos Previdenciários e Convênios. = **R\$19.596.305,00**
- **Alunos regulares:** Alunos matriculados nos cursos de longa duração = **4912 alunos.**

Desta forma:

$$\text{Custo/aluno.ano: } \underline{\underline{\text{R\$ 3.989,47}}}$$

Comparando com o valor obtido no ano anterior (**Custo/aluno.ano de 2002 = R\$ 3.632,21**) observa-se um ligeiro aumento do custo aluno principalmente devido ao aumento orçamento, visto que o número de alunos aumentou cerca de 10% ( de 4488 em 2002 para 4912 em 2003). Agregam-se também ao custo aluno os investimentos realizados visando a expansão dos cursos superiores e técnicos.

Finalmente, comparando-se os índices de inflação registrados no período (18%) com o percentual de aumento do custo aluno (9,8%) conclui-se que, em termos reais, houve até mesmo uma redução do custo aluno.

**Tabela 5 – ALUNOS MATRICULADOS – 2º semestre 2003**

<b>Modalidade de Ensino</b>	<b>Unid. Sede (SP)</b>	<b>Uned Cubatão</b>	<b>Uned Sertãozinho</b>
Ensino Médio	1.218	339	-
Cursos Técnicos Integrados	-	-	-
Cursos Técnicos Superior	1.280	808	218
Subtotal	998	-	51
<b>TOTAL 1 (Cursos de Longa Duração)</b>	<b>3.496</b>	<b>1.147</b>	<b>269</b>
<b>Qualificação básica (curta duração)</b>		<b>4912</b>	
<b>Alunos equivalentes</b>	<b>1.227</b>	<b>-</b>	<b>215</b>
<b>TOTAL 2 (Alunos de Qualificação Básica)</b>		<b>1442</b>	
<b>Programa Profissão</b>	<b>160</b>	<b>240</b>	<b>280</b>
<b>TOTAL 3 (Alunos do Programa Profissão)</b>		<b>680</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>7034</b>	

## 7.2 INDICADORES DA FORÇA DE TRABALHO

Apresentam-se, de forma consolidada, os dados referentes à força de trabalho e seus respectivos indicadores:

**Tabela 6 – FORÇA DE TRABALHO**

<b>Categoria Servidor</b>	<b>Nº de Servidores</b>	<b>Horas/mês</b>	<b>Total horas servidores/mês</b>	<b>Total horas/ano</b>
Docente 20 horas	8	90	720	8.640
Docente 40 horas	132	180	23.760	285.120
Docente RDE	146	180	26.280	315.360
<i>Docente Equivalente *</i>	286	450	50.760	609.120
<i>Técnico Administrativo</i>	154	240	36.960	443.520
<b>Total</b>	<b>440</b>	<b>690</b>	<b>87.720</b>	<b>1.052.640</b>

Não foram considerados os docentes substitutos (media de 67 no ano de 2003)

Foi considerado o Docente Equivalente como a média entre os docentes nos Regimes 20, 40 e RDE. O número de docentes corresponde ao docentes efetivos da Instituição.

<b>Tabela 7 – INDICADORES DE FORÇA DE TRABALHO</b>	
Relação Aluno/Docente Equivalente*	<b>17,2</b>
Relação Aluno/Técnico Administrativo	<b>31,9</b>
Relação Docente/Técnico Administrativo	<b>1,85</b>

\* Foi considerado somente o número de alunos regulares do 2º semestre (4.912).

Em comparação com o ano de 2002, pode-se observar um aumento da relação **Aluno/Docente Equivalente\*** bem como da relação aluno **Aluno/Técnico Administrativo** (16.6 e 28.4 respectivamente em 2002) como consequência direta do aumento do número de alunos e o congelamento do número de servidores.

Outros indicadores de desempenho do ano de 2003 são apresentados no item 12 – Apenso I – Planejamento Estratégico.

## 8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos orçamentários para o exercício de 2.003 foram aprovados e liberados na sua totalidade através da lei nº 10.640 de 14/01/2003 – Lei do Orçamento Anual, e, como nos últimos anos, foi marcado pelas dificuldades econômicas enfrentadas no País e também pelas regras estabelecidas na área econômica do Governo Federal, sendo os tetos orçamentários determinados pelos Ministérios, cabendo à unidade gestora adequar-se e detalhar os limites pré-estabelecidos na proposta orçamentária.

A elaboração orçamentária foi realizada de acordo com os princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2003 (Lei 10.524 de 25/07/2002), e sua execução foi parametrizada pelo Plano Plurianual 2000-2003.

Observa-se que a eficiência, a economicidade e até mesmo a eficácia da execução poderiam ser ainda maiores, caso as exigências legais para aquisição de bens, serviços e obras pelo serviço público permitissem a agilidade e flexibilidade requeridas na atual conjuntura.

Um fator que também dificultou o cumprimento das propostas de gestão estabelecidas continuou sendo o processo de análise e aprovação dos créditos adicionais, referentes ao excesso de arrecadação. Apesar dos esforços de agilização empreendidos pelo MEC por meio de sua SPO, o longo tempo decorrido entre a solicitação dos créditos e a análise e aprovação pelos outros órgãos do Poder Executivo e Legislativo acaba inviabilizando a execução de certas ações dentro do exercício orçamentário.

Mesmo com as dificuldades citadas, a instituição conseguiu honrar todos os compromissos assumidos com a manutenção básica de suas atividades e dar andamento parcial aos projetos referentes à expansão e modernização da Instituição e suas Uned's.

Ressaltamos que os convênios com a SEMTEC/MEC e CAPES contribuíram para maior expansão e modernização deste CEFET-SP e suas UNED's.

### 8.1 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2003

**Tabela 8 – Dotação orçamentária Inicial – Natureza da despesa**

<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Dotação orçamentária prevista 2003</b>	<b>Percentual</b>
Pessoal	22.072.335,00	80,82%
Custeio	4.757.565,00	17,42%
Capital	480.000,00	1,76%
<b>Total</b>	<b>27.309.900,00</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 9 – Dotação orçamentária Inicial – Fonte de recursos**

<b>Fonte de Recursos</b>	<b>Valor</b>	<b>Percentual</b>
Tesouro	26.638.611,00	97,54%
Rec. Próprios	671.289,00	2,46%
<b>Total</b>	<b>27.309.900,00</b>	<b>100,00%</b>

## 8.2 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2003

**Tabela 10 – Dotação orçamentária final - Natureza da despesa**

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária final	Percentual
Pessoal	24.602.641,00	77,26%
Custeio	5.003.476,48	15,71%
Capital	2.238.500,00	7,03%
<b>Total</b>	<b>31.844.617,48</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 11 – Dotação orçamentária final – Fonte de recursos**

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	30.744.727,00	96,55%
Rec. Próprios	583.289,00	1,83%
Convênios	516.601,48	1,62%
<b>Total</b>	<b>31.844.617,48</b>	<b>100,00%</b>

## 8.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**Tabela 12 – Execução orçamentária 2003**

Natureza da Despesa	Dotação Final	Executado	Percentual executado	Saldo
Pessoal	24.602.641,00	24.602.578,54	99,99%	62,46
Benefícios	1.403.924,00	1.362.449,84	97,05%	41.474,16
Custeio - Tesouro	3.078.162,00	2.975.439,05	96,66%	102.722,95
Invest. - Tesouro	180.000,00	167.447,15	93,03%	12.552,85
Transf. a Municípios	1.480.000,00	1.480.000,00	100,00%	0,00
Rec. Prop.-Custeio	283.289,00	183.823,39	64,89%	99.465,61
Rec. Prop.-Invest.	300.000,00	165.318,96	55,11%	134.681,04
Convênios-Custeio.	238.101,48	223.554,97	93,89%	14.546,51
Convênio-Investimento	278.500,00	246.741,00	88,60%	31.759,00
<b>Total</b>	<b>31.844.617,48</b>	<b>31.407.352,90</b>	<b>98,67%</b>	<b>437.264,58</b>

## 8.4 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO POR PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO

### **CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS (28.846.0901.0005.0001)**

**Recursos Orçamentários: R\$239.659,00**

**Recursos Orçamentários Executados: R\$239.659,00**

**Objetivo:** Cumprir o pagamento de precatórios de sentenças judiciais transitadas em julgado, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal: O pagamento de vantagens pecuniárias concedidas individual ou coletivamente, mediante decisões judiciais ainda não incorporadas em caráter definitivo às remunerações dos beneficiários por força do mérito transitada em julgado, e pagamento de sentenças judiciais transitadas em julgado devidas pelas empresas públicas e sociedades de economia mista.

Metas: Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

### **ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES (12.301.0791.2004.0035)**

**Recursos Orçamentários:** R\$50.000,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$50.000,00

Objetivo: Assegurar a saúde física e mental dos servidores públicos civis e militares, inativos e pensionistas, bem como de seus dependentes, em caráter complementar e a manutenção de hospitais próprios.

Meta: Servidor beneficiado (unidade): 139

Executado: Servidor beneficiado (unidade): 99

Inativo/Pensionista beneficiado (unidade): 09

### **FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.0044.2992.0035)**

**Recursos Orçamentários:** R\$19.197.549,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$19.061.759,61

Objetivo: Assegurar a manutenção e o desenvolvimento das ações de ensino e administração.

Meta: Aluno matriculado (unidade): 7001

Executado: Aluno matriculado (unidade): 7034

### **CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS DA ÁREA EDUCACIONAL PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.128.0044.3048.0035)**

**Recursos Orçamentários:** R\$134.184,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$114.758,23

Meta: Servidor capacitado (unidade): 400

Executado: Profissional capacitado (unidade): 459

Quantidade de Capacitações: 378

### **ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUC. PROFISSIONAL (12.363.0044.2994.0035)**

**Recursos Orçamentários:** R\$20.000,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$17.578,41

Objetivo: Fornecer refeições, atendimento médico-odontológico, transporte escolar e alojamentos aos alunos carentes.

Meta: Aluno assistido (unidade): 200

Executado: Aluno assistido (unidade): 197

### **MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.0044.5135.0035)**

**Recursos Orçamentários:** R\$668.978,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$477.192,30

Meta: Área modernizada/recuperada (m<sup>2</sup>): 1.338

Executado: Área modernizada/recuperada (m<sup>2</sup>): 2.000

### **PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES (09.272.0089.0181.0035)**

**Recursos Orçamentários:** R\$8.133.722,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$8.133.722,00

Objetivo: Assegurar a manutenção sócio-econômica a que legalmente faz juz os servidores inativos, seus dependentes e pensionistas

Meta: Pessoa beneficiada (unidade): 280



Executado: Pessoa beneficiada (unidade): 280

**VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO - AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.331.0791.2011.0035)**

**Recursos Orçamentários:** R\$728.879,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$695.857,84

Objetivo: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente a vale-transporte.

Meta: Servidor beneficiado (unidade): 470

Executado: Servidor beneficiado (unidade): 465

**AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS(12.306.0791.2012.0035)**

**Recursos Orçamentários:** R\$573.943,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$573.943,00

Objetivo: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente à refeição.

Meta: Servidor beneficiado (unidade): 483

Executado: Servidor beneficiado (unidade): 501

**ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.365.0791.2010.0035)**

**Recursos Orçamentários:** R\$101.102,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$92.649,00

Objetivo: Proporcionar condições de atendimento integral aos dependentes dos servidores públicos federais, na faixa etária de 0 a 6 anos e aos excepcionais, cujo desenvolvimento corresponda à idade mental relativa à faixa etária estabelecida.

Meta: Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade): 138

Executado: Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade): 88

**CONVÊNIOS**

**APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL– SEMTEC/MEC (12.363.0044.0529.0001)**

**Recursos Orçamentários:** R\$178.500,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$152.461,00

Objeto: Repasse de recursos para reposição de equipamentos roubados na UNED de Cubatão e instalação de equipamentos de segurança.

**APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL– SEMTEC/MEC (12.363.0044.0529.0001)**

**Recursos Orçamentários:** R\$100.000,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$94.280,00

Objeto: Repasse de recursos para modernização e complementação dos laboratórios de Fabricação Mecânica e de Controle de Qualidade da UNED Sertãozinho.

**APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL– SEMTEC/MEC (12.363.0044.0529.0001)**

**Recursos Orçamentários:** R\$50.000,00

**Recursos Orçamentários Executados:** R\$50.000,00

Objeto: Repasse de recursos para reforma das Quadras Poli-esportivas.

**APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL– SEMTEC/MEC  
(12.363.0044.0529.0044)**

**Recursos Orçamentários: R\$51.000,00**

**Recursos Orçamentários Executados: R\$37.467,00**

Objeto: Repasse de recursos para apoio à manutenção básica do CEFET-SP.

**APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL– SEMTEC/MEC  
(12.363.0044.0529.0044)**

**Recursos Orçamentários: R\$100.000,00**

**Recursos Orçamentários Executados: R\$98.986,49**

Objeto: Repasse de recursos para modernização e recuperação da infra-estrutura física do CEFET/SP – UNED Cubatão.

**FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CEFET-SP – PREFEITURA DO  
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - MEC (12.363.0044.2992.0035)**

**Recursos Orçamentários: R\$1.480.000,00**

**Recursos Orçamentários Executados: R\$1.480.000,00**

Objeto: Repasse de recursos para implantação do Centro de Educação Tecnológica em Saúde Pública.

**PROGRAMA DE APOIO A PROFESSORES FEDERAIS DE I E II GRAUS – CAPES/MEC  
CONCESSÃO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (12.364.0043.0487.0001)**

**Recursos Orçamentários: R\$37.101,48**

**Recursos Orçamentários Executados: R\$37.101,48**

Objeto: Concessão de bolsa de estudo a professores em nível de pós-graduação (seis professores bolsistas).

## **8.5 ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS**

### **8.5.1 RECURSOS PRÓPRIOS**

**– RECEITA ARRECADADA – R\$350.536,65**

- **RECEITAS PATRIMONIAIS** – constituídas de *ARRENDAMENTOS* (locações para uso da cantina e salas), atingiu a quantia de R\$23.647,00 representando 6,75% do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior um decréscimo de 20,95%.
- **RECEITAS DE SERVIÇOS** – constituídas dos *SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS e EDUCACIONAIS*, atingiram a quantia de R\$264.255,79, representando 75,38%, do total das receitas, apresentando decréscimo de 52,62% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL** – constituída de Depósitos no Banco Central do Brasil (Aplicação Financeira na Conta Única do Tesouro), atingiu a quantia de R\$53.033,86, representando 15,13% do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior um decréscimo de 82,55%.
- **RECEITAS DE ALIENAÇÕES DE BENS** – Constituída de alienações de bens móveis, atingiu a quantia de R\$9.600,00, representando 2,74% do total das receitas. Não houve receita de alienação de bens em 2002.

– **DESPESA REALIZADA – R\$349.142,35**

- **CUSTEIOS** – totalizaram a importância de R\$183.823,39, representando 52,65% do total das despesas realizadas, apresentando um decréscimo de 62,95% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **CAPITAL – (OBRAS E EQUIPAMENTOS)** – totalizaram a importância de R\$165.318,96, representando 47,35% do total das despesas realizadas, apresentando um decréscimo de 26,07%, em relação ao valor realizado no exercício anterior.

As receitas realizadas foram inferiores às receitas previstas em R\$232.752,35, ou seja, 39,90%, e as despesas realizadas foram inferiores às despesas previstas em R\$234.146,65, ou seja, 40,14%. Em relação ao exercício de 2002, as receitas realizadas tiveram um decréscimo de 60,68% e as despesas um decréscimo de 51,49%.

## 8.5.2 RECURSOS DO TESOURO

- **REPASSE RECEBIDO:** R\$29.055.895,33, representando 94,51% do total das transferências previstas. Em relação ao exercício de 2002, as transferências recebidas cresceram em 15,70%, sendo distribuídas como segue:

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram o valor de R\$23.521.047,72, representando 80,95% do total de transferências recebidas, apresentando um acréscimo de 8,33% em relação ao exercício de 2002.
- **CUSTEIOS E CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$5.295.251,07, representando 18,22% do total das transferências recebidas, apresentando um acréscimo de 55,72% em relação ao exercício de 2002.
- **PRECATÓRIOS:** totalizaram o valor de R\$239.596,54, representando 0,83% do total das transferências recebidas.

- **DESPESA REALIZADA:** R\$30.348.318,04, inferiores às previstas de R\$31.328.016,00, ou seja, 3,13%. Em relação ao exercício de 2002, as despesas realizadas cresceram em 19,89%.

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram a importância de R\$24.362.982,00, representando 80,28% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 11,67%, em relação ao exercício de 2002.
- **CUSTEIOS e CAPITAL** – totalizaram a importância de R\$4.505.336,04, representando 14,85% do total das despesas realizadas, apresentando um decréscimo de 28,89% em relação ao exercício anterior.
- **SUB-REPASSE DE CONVÊNIO** – totalizaram a importância de R\$1.480.000,00, representando 4,88% do total das despesas realizadas.

## 7.3.1 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO – CONVÊNIOS

- **CREDITOS RECEBIDOS:** R\$516.601,48

- **CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$238.101,48, representando 46,09% do total dos créditos recebidos.
- **CAPITAL:** totalizaram a importância de R\$278.500,00, representando 53,91% do total dos créditos recebidos.

- **DESPESA REALIZADA:** R\$470.295,97

- **CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$223.554,97, representando 47,53% do total das despesas realizadas.
- **CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$246.741,00, representando 52,47% do total das despesas realizadas.

## 9 SINDICÂNCIAS, PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E/OU TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

Descrição dos fatos ocorridos na instituição que ocasionaram a instauração de processos disciplinares no exercício de 2003 neste CEFET-SP.

**Tabela 8 – Fatos disciplinares que geraram processos disciplinares**

PROCESSO Nº	ENVOLVIDOS	ASSUNTO	CONCLUSÃO
23059.000722/03 Sindicância	Desconhecidos	Furto na AGENDE – Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Guarulhos – CPT	Arquivado
23059.003070/03 Sindicância	Desconhecidos	Roubo na UNED/Cubatão	Instauração de Processo Administrativo para rescisão do contrato com a empresa de vigilância
23059.000878/03 Sindicância	Raquel Queiroz Monteiro dos Santos e Delacir R. Poloni	Discussão entre professores	Arquivado
23059.003062/03 Processo Disciplinar	Daisy Páscoa Ferreira Ramos	Atestados médicos	Aguarda conclusão
23059.001094/03 Sindicância	Luiz Alves Brigido Maia e outros	Ausência de entrega de notas e diários de classe na data prevista	Aguarda conclusão
23059.001129/03 Processo Disciplinar	Rafael Ladeia Marini e outros	Briga entre alunos	Aplicação de penalidade de advertência e suspensão. Aguarda julgamento de recurso

## **10 DILIGÊNCIAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE EXTERNO**

Não houve diligências de Órgão Externo no Exercício de 2003.

## 11 DILIGÊNCIAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

No exercício de 2003 houve diligência do Controle Interno no mês de Abril. Foi encaminhado ao CEFET-SP o ofício nº 615/GAB/CGU/SP-PR, de 13 de agosto de 2003, com o relatório de auditoria nº 116.492 referente à **AVALIAÇÃO DE GESTÃO**, que julgou a prestação de contas anual do exercício de 2002, como **REGULAR COM RESSALVA**. A seguir apresentamos as ressalvas e recomendações apresentadas no ofício (em negrito) e as providências tomadas no ano de 2003 ou justificativas apresentadas.

### **A) Ressalvas:**

#### **1. Laudos Periciais de Periculosidades e Insalubridade vencidos; Os adicionais de Periculosidade e de Insalubridade estão sendo pagos aos servidores sem amparo do Laudo Pericial atualizado.**

*Providências:* O CEFET-SP contactou a Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo que está realizando a reavaliação dos Laudos de Periculosidade e de Insalubridade. Na Unidade Sede, em razão do prolongamento do movimento grevista dos docentes, o calendário escolar foi suspenso a partir de 13 de agosto inviabilizando a realização das perícias, somente do dia 16 de setembro de 2003 foram retomadas as suas atividades normais, reiniciando os trabalhos, que realizou em novembro de 2003 a inspeção física da Unidade Descentralizada de Sertãozinho e em dezembro de 2003 a inspeção física da Unidade Descentralizada de Cubatão. Portanto será realizada a inspeção física da Unidade Sede após o início das aulas do ano letivo de 2004, tendo em vista que no mês de janeiro é férias dos servidores e dos discentes e fevereiro recesso escolar, para que os laudos não sejam prejudicados.

#### **2. Uso de Bem Público por terceiros sem contrato de concessão;**

*Providências:* Foram realizados os procedimentos formais para regularização do uso do espaço, sendo firmado o contrato n.º 007/2003, denominado ‘CONTRATO DE CONCESSÃO ONEROSA DE USO DE BEM IMÓVEL’ entre o CEFET-SP E A COOPEMESP, em 06 de novembro de 2003, número do processo 23.059.001159/2003.

#### **3. Formalização irregular da Prestação de Contas do Convênio n.º 002/2000:**

##### **3.1 – No processo de prestação de contas não continham os comprovantes de despesas;**

*Providências:* Foi regularizada a formalização da Prestação de Contas do Convênio n.º 002/2000, providenciada a juntada ao relatório de prestação de contas, cópias dos documentos geradores das despesas que outrora não se encontravam discriminadas.

##### **3.2 – Não houve análise e aprovação da documentação comprobatória de gastos por parte da Coordenação de Contabilidade, apenas a contabilização do repasse do saldo financeiro efetuado pela APM;**

*Providências:* A análise da documentação passará a ser efetuada e devidamente aprovada por parte da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da Instituição.

##### **3.3 – Pagamento mensal a servidores do CEFET-SP sem indicação de compatibilidade de horário;**

*Justificativa:* Esclarece-se que os servidores somente prestam serviços a APM/CEFET-SP com autorização por escrito da Chefia Imediata, que este procedimento foi iniciado no processo seletivo de julho de 2002.

### **3.4 – Integrantes da Coordenação receberam 03 (três) pagamentos (jan/fev/mar), quando eram previstos apenas 02(dois).**

*Justificativas:* Esclarece-se sobre os três pagamentos citados, foram correspondentes a:

- Em 10/01/2002 – pagamento referente ao mês de dezembro de 2001.
- Em 10/02/2002 – pagamento referente ao mês de janeiro de 2002.
- Em 10/03/2002 – pagamento referente ao mês de fevereiro de 2002.

a) Os recibos de pagamento que anteriormente eram apresentados em cópia e que deveriam ser numerados e apresentados em duas ou três vias, serão oportunamente numerados e as cópias fornecidas e autenticadas pelos documentos originais, pois os mesmos fazem parte da contabilidade da APM/CEFET-SP, que por sua vez, possui Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, os quais verificam, controlam e auditam suas contas.

b) Com relação à assinatura de autorização do Diretor – Presidente da APM/CEFET-SP, esclarece-se que toda liberação dos pagamentos é autorizada pelo Presidente da Diretoria Executiva e pelo Diretor Financeiro, sendo estes responsáveis pela assinatura de todos os cheques emitidos pela APM/CEFET-SP.

c) Com referência a alguns recibos que não continham datas, foi solicitado aos funcionários responsáveis pelos pagamentos da APM/CEFET-SP que orientem os prestadores de serviço a que preencham este quesito.

### **3.5 – Que haja aprovação prévia pelo CEFET-SP de planilha de custos apresentada pela APM e que o inciso II da cláusula quinta do convênio seja suprimido por termo aditivo, ou que o valor referente as despesas de divulgação sejam repassados ao CEFET-SP.**

*Providências:* Foi elaborado um novo termo aditivo, denominado “SEGUNDO TERMO DE ADITAMENTO”, com o número de processo 23.059.01264/02, sendo o mesmo enviado à Diretoria Geral no dia 24/11/2003 para avaliação e autorização de sua continuidade nos termos propostos pela auditoria da CGU/SP-PR e incluídas outras alterações visando a esclarecer os assuntos em que houve interpretações conflitantes ou incoerentes com o princípio original, idealizado pelos partícipes na celebração do convênio.

## **4. Controle inadequado de Auxílio-Transporte.**

*Providências:* Com relação à regularização das declarações de auxílio-transporte, mediante a apresentação de passagens e comprovantes de residência, todos estão regularizados, com exceção apenas do servidor Genilso Luiz dos Santos, que encontra-se em perícia médica, portanto não recebe o aludido benefício.

Com relação ao auxílio-transporte do servidor Roberto Abraão Barhum, este foi corrigido financeiramente.

Os auxílios-transporte dos servidores Pedro Celestino e Luiz Carlos Martins, foram objeto de levantamento, os quais sofrerão desconto financeiro a partir de Janeiro de 2004.

Em referência a proceder o desconto de auxílio-transporte, em períodos inferiores a 30 dias, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos, divulgou o Comunicado n.º 15/2003 – GRH, datado de 20/12/03, onde prevê o desconto do aludido auxílio correspondente aos dias de afastamento mesmo que inferiores a um mês, efetuando os descontos a partir da folha de pagamento de fevereiro de 2004.

### **B) Foram constatadas as seguintes recomendações:**

#### **1. Esforços para implantação de rotatividade entre os funcionários envolvidos com cadastramento e elaboração da folha de pagamento;**

*Justificativa:* Foi encaminhado ofício n.º 549/2003 à Secretaria de Recursos Humanos do MP, solicitando orientação quanto ao assunto, vez que têm-se orientações conflitantes, ou seja, inicialmente não se recomendaria a atribuição de muitas senhas a diversos operadores, a fim de não comprometer a segurança, pois quanto mais operadores tiverem acesso às senhas do SIAPE, maior seria a probabilidade de fraudes não facilmente detectável, por outro lado a orientação da CGU/SP-PR, mostra-se totalmente contrária à anterior, que prega ser imperiosa a necessidade de “rodízio” entre os servidores o acesso daquele sistema. Aguarda orientação da referida Secretaria sobre a questão.

**2. Que as pastas funcionais dos servidores temporários contenham os citados documentos;**

*Providências / Justificativas:* O ingresso do professor substituto dá-se mediante a assinatura de contrato de prestação de serviços, sob o amparo da Lei n.º 8.745/93, alterada pela Lei n.º 9849/99, não se trata de provimento de cargo, sob o Regime Jurídico Único (Lei n.º 8112/1990), portanto não existe fundamento legal para a expedição de portaria de nomeação. O contrato consta de todas as pastas funcionais, sem exceção, porém não anexávamos ao processo de contratação o Edital de Homologação do Processo Seletivo Simplificado. A partir da recomendação, passamos a anexar o Edital, com a classificação do professor, às pastas individuais.

**3. Inclusão de orçamento estimativo nos processos licitatórios, conforme artigo 28, inciso I e artigo 40, parágrafo 2º, inciso II da Lei 8666/93;**

*Justificativas:* Segundo o responsável pela Coordenadoria de Contabilidade e Finanças os orçamentos estimativos do processo 23.059.02155/2002, encontram-se inseridas nas folhas do aludido processo, conforme item 01 (folhas 08 e 09) e item 02 (folhas 10 e 11).

**4. Informar a Procuradoria Jurídica do CEFET-SP sobre o fato de não ter sido formalizado os contratos referentes aos processos 23.059. 00710/2002, 23.059.00729/2002 e 23.059.02155/2002;**

*Justificativas:* A Procuradoria Jurídica emitiu parecer n.º 115/03 que as licitações atingiram seu fim e a Coordenadoria de Compras, apesar de inobservar a recomendação da Procuradoria Jurídica, não violou o artigo 62 da Lei 8666/93, tampouco dispositivos da Lei 8112/90, capaz de caracterizar irregularidades no serviço e de ensejar abertura de sindicância ou processo administrativo disciplinar, conforme processo 23.059.01312/03.

**5. Falta de Certidão de habite-se da Uned-Cubatão;**

*Providências / Justificativas:* Com relação à regularização do prédio da sede da Uned de Cubatão, foram encaminhados reiterados ofícios à Prefeitura Municipal de Cubatão e também participação de reuniões, o qual o órgão municipal se comprometeu a empenhar esforços conjuntos, a fim de regularizar a pendência em questão. Entretanto até o presente momento o suficiente para tal regularização não foi providenciado, por parte da Prefeitura Municipal.

**6. Falta de identificação em equipamentos/materiais permanentes, inclusive os adquiridos pela Associação de Pais e Mestres e em uso na Instituição;**

*Providências:* Foram encaminhados à Associação de Apoio Pais e Mestres da ETFSP memorandos da Coordenadoria de Patrimônio solicitando regularização desta pendência. A APM/CEFETP informa que está providenciando a regularização. Foi solicitado pela APM/CEFET-SP um prazo para conclusão do trabalho em 31 de março de 2004.



### **7. Termos de Responsabilidade desatualizados;**

*Providências / Justificativas:* Os Termos de Responsabilidade encontram-se atualizados, de acordo com o Relatório da Comissão para Atualização dos Termos de Responsabilidade, conforme processo 23.059.01113/03.

### **8. Inexistência de registros contábil e no SPIU da Uned de Cubatão;**

*Providências / Justificativas:* A Coordenadoria de Patrimônio providenciou o cadastro no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de uso Especial da União - SPIUnet o terreno doado pela Prefeitura Municipal de Cubatão, sede da Unidade Descentralizada de Cubatão, com os números do Rip do Imóvel 6371 00005.500-0 e Rip de Utilização 6371 00006.500-6 e automaticamente o sistema SPIU registrou contabilmente no SISTEMA SIAFI, conforme nota de lançamento 2004NL900001, em 20 de janeiro de 2004, o valor de R\$11.906.148,16 (Onze milhões, novecentos e seis mil, cento e quarenta e oito reais e dezesseis centavos).

### **9. Nos convênios relacionados abaixo não há previsão de prestação de contas nos respectivos termo do convênio;**

**Processos n.ºs :**

- 23.059.000300/2002 – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN;
- 23.059.000267/2002 – Iscar do Brasil Ltda.;
- 23.059.002046/3002 – APM/CEFETSP e CUT INTEGRAR;
- 23.059.01843/2002 - APM/CEFETSP e CUT PNQP.

*Justificativa:* Não houve previsões de prestações de contas dos convênios firmados acima.

Há um protocolo de intenções firmado com à APM/CEFETSP e o CEFET-SP estabelecendo relações de cooperação e este protocolo não faz menção de prestação de contas.

### **10. Que sejam apresentados no Relatório de Gestão de 2003, os indicadores de desempenho previsto na citada Decisão Plenária do TCU.**

*Justificativa:* O CEFET-SP não é considerado pelo Ministério da Educação como IFES (Instituições Federais de Ensino Superior) mas sim Centro Federal de Educação Tecnológica, também não foram realizadas avaliações do MEC, citadas no item 8.1.1 da Decisão Plenária, bem como os CEFET's estão vinculados à SEMTEC e não à SESU. Desta forma a decisão plenária n.º 408/2002 do Tribunal de Contas não se aplica.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 2004.

**GARABED KENCHIAN  
DIRETOR GERAL**

## APENSO I

### 12 Apenso I - Planejamento Estratégico - Plano Anual 2004

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – CEFET-SP – 2002-2005

### Finalidade do CEFET-SP (Regimento Interno)

- Educação Superior
  - Licenciatura em Física – Curso de Form. de Prof.
- Educação Profissional
  - Nível Tecnológico – Cursos Superior de Tecnologia
    - Áreas de Industria
    - Área de Turismo
    - Área de Construção Civil
  - Nível Técnico – Cursos Técnicos
    - Área de Industria;
    - Área de Informática;
    - Área da Construção Civil
    - Área de Telecomunicações
    - Área de Turismo
    - Área de Gestão
  - Nível Básico – Cursos de Qualificação Profissional
- Educação Básica
  - Ensino Médio
- Pesquisa Tecnológica
- Prestação de Serviços à Sociedade

### Missão

**SER AGENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CAPACITADOS E COMPETENTES PARA ATUAREM EM DIVERSAS PROFISSÕES, PESQUISAS, DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS E PROCESSOS QUE CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, ECONÔMICO E SOCIAL DA NAÇÃO.**

### Visão de Futuro

O CEFET-SP tornar-se-á um Centro de Referência para a Educação Profissional e para a disseminação da ciência, da educação e das tecnologias, no âmbito nacional e internacional, por meio das seguintes ações:

1. Consolidar Cursos Técnicos atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho;
2. Expandir, de forma prudente e gradativa, os Cursos Superiores de Tecnologia e consolidar o Curso de Formação de Professores;
3. Atender às demandas da sociedade referentes à Educação Profissional de Nível Básico e à educação continuada;
4. Implementar a Pesquisa Tecnológica;
5. Manter o Ensino Médio como referência para outros Sistemas Educacionais;

## APENSO I

6. Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino profissional e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da Instituição;
7. Estabelecer parcerias com outras instituições de Ensino no Brasil e no Exterior;
8. Prestar serviços à comunidade, dentro das possibilidades da Instituição;

## Valores

1. Estética da Sensibilidade: Colocar em realce a **prática social, o fazer humano**, por meio da valorização da criatividade, da curiosidade, da inventividade. A organização curricular deverá ser impregnada por situações práticas e ambientes de aprendizagem adequados;
2. Política da Igualdade: Colocar em destaque **o aprender a aprender e o ensinar a pensar**, garantindo igualdade de oportunidades e diversidade de tratamento, ou seja, de respeito a valores que reconheçam as diferenças para promover a igualdade entre os desiguais;
3. Ética da Identidade: O processo de construção de identidades deverá respeitar a autonomia dos valores e das escolhas de cada um;
4. Aprender continuamente e trabalhar participativamente serão valores essenciais, sempre em busca de transformação e renovação;
5. Preservação do Ensino Público de Qualidade: Baseado nos princípios de que a educação é um bem comum, direito de todos e dever do Estado e da família (art.205, Constituição Federal), o CEFET-SP respeita o compromisso de oferecer sempre cursos de qualidade, destacando-se pela busca da excelência no panorama da Educação Pública Nacional;
6. Gestão Democrática e Participativa: O CEFET-SP se caracteriza pela gestão participativa, em que a comunidade tem papel decisivo e atuante em todas as questões. A inteligência organizacional não nasce da cabeça dos dirigentes, mas é algo coletivo, que emerge a partir do momento em que se reconhecem as forças e os recursos internos (Gardner) ;
7. Valorização do trabalho de cada servidor e orgulho do trabalho da instituição;
8. Integração e Inovação: O CEFET-SP liga-se intrinsecamente a todos as outras instituições federais de ensino público que estabelecem uma rede educativa inovadora, composta por laços de qualidade, ética, gestão participativa, autonomia, flexibilidade e diversidade.
9. Princípios do Serviço Público:
  - Legalidade;
  - Impessoalidade;
  - Publicidade – Transparência;
  - Moralidade Administrativa;
  - Eficiência, Eficácia, Efetividade, Economicidade.
  -

## Indicadores de Gestão e Desempenho

### Segundo Semestre de 2003

Número de alunos (por curso e unidade)

Curso\Unidade	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Ensino Médio	1218	339	0	1557
Técnico	1280	808	218	2303
Superior	998	0	51	1049
<b>Total</b>	<b>3496</b>	<b>1147</b>	<b>269</b>	<b>4912</b>
Programa Profissão	160	240	280	680
<b>Total Geral</b>	<b>3656</b>	<b>1387</b>	<b>549</b>	<b>5592</b>

Número de professores equivalentes

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Efetivos	229,5 <sup>AB</sup>	45 <sup>C</sup>	7,5	282

## APENSO I

Substitutos	49	18,5	0	67,5
<b>Total</b>	<b>279,5</b>	<b>63,5</b>	<b>7,5</b>	<b>349,5</b>

	RDE	40 H	20 H	Prof. Equivalente
Efetivos	146 <sup>B</sup>	132 <sup>A</sup>	4 <sup>C</sup>	282
Substitutos	0	63	4,5	67,5
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>196</b>	<b>19</b>	<b>349,5</b>

<sup>A</sup>: considerado um professor em colaboração técnica neste CEFET-SP, pertencente a quadro de outro órgão, e desconsiderada uma professora em licença sem remuneração para acompanhamento de cônjuge

<sup>B</sup>: considerados quatro professores em colaboração técnica neste CEFET-SP, pertencentes a quadro de outros órgãos

<sup>C</sup>: desconsiderado um professor cedido para cargo em comissão em outro órgão

### Número de técnicos-administrativos

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
113 <sup>A</sup>	37	02 <sup>B</sup>	154

A: desconsiderados dois servidores cedidos para exercício de função gratificada em outros órgãos, um servidor em licença sem remuneração, e considerados 4 servidores celetistas deste próprio CEFET-SP e 4 servidores em exercício provisório neste CEFET-SP

B: considerado um servidor em exercício provisório neste CEFET-SP

**Percentual de professores RDE em atividade = 41.77**

**Percentual de professores substitutos = 19.30**

**Relação Aluno/Professor = 4912 / 349 = 14.1**

**Relação Aluno/(Professor efetivo) 4912 / 282 = 17.4**

**Relação Aluno/Servidor Técnico-administrativo = 4912 / 154 = 31,9**

### Número de microcomputadores

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Educacionais	235	174	33	442
Administrativos	202	26	10	238

**Relação custo/aluno/ano = R\$ 27.309.900,00 / 4912 = R\$ 5559 ,83**

**Relação custo/aluno/ano (expurgado inativos) = R\$ 19.596.305,00 / 4912 = R\$ 3989,47**

### Índice de qualificação dos técnicos-administrativos = 2.53

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	25	53	43	30	1	0
Peso	1	2	3	4	5	6

Observação: consideradas as observações constantes do número de técnico-administrativos

### Índice de qualificação dos Docentes = 4.08 (efetivos e substitutos)

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	0	0	84	183	73	19
Peso	1	2	3	4	5	6

Observação: Considerados também professores substitutos, bem como as observações constantes do número de professores

### Índice de ocupação dos cargos = 72%

Nº de servidores na ativa	435
Nº de cargos	601

Observação: Considerados unicamente cargos pertencentes ao quadro do CEFET-SP, independentemente da situação funcional em que se encontrem, e desconsiderados professores substitutos

### Número de títulos da biblioteca (Sede)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES	MONOGRAFIAS
Nº de Títulos	7010	448	394	12	48	16
Nº de Exemplares	16040	4489	712	20	53	16

### Número de títulos da biblioteca (Cubatão)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES	PERIODICOS
Nº de Títulos	4590	0	65	0	0	0
Nº de Exemplares	5.793	0	68	0	0	0

### Número de títulos da biblioteca (Sertãozinho)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES	PERIODICOS
Nº de Títulos	849	3	76	42	0	23
Nº de Exemplares	1335	3	126	57	0	128

### Número de salas-de-aula equivalente

Apenso I

## APENSO I

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
45	18	3,65	66,7

### Número de laboratórios equivalente

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
53	21	12,4	86,4

### Número de alunos equivalentes de qualificação básica

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
1206	0	215	1421

## APENSO I

### Plano Quadrienal

Objetivos Estratégicos	Justificativa	Plano de Gestão
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Oferta à sociedade de Cursos Técnicos atualizados e de qualidade.	7- Consolidar a Educação Profissional 8- Fortalecer a Educação Profissional de Nível Técnico 24- Acompanhamento de Egressos 31- Incrementar a Oferta de cursos
Expansão gradativa dos Cursos Superiores;	Atender a crescente demanda dos egressos do Ensino Médio por cursos em nível superior, bem como, atender a demanda da sociedade por profissionais altamente qualificados.	7- Consolidar a Educação Profissional 11- Consolidar os Cursos Superiores 31- Incrementar a Oferta de cursos
Melhoria e ampliação da oferta de Cursos de Qualificação Profissional Básica;	Atender a crescente demanda da sociedade por cursos de Qualificação Profissional Básica	10- Financiamento alternativo para Qualificação Profissional 7- Consolidar a Educação Profissional 31- Incrementar a Oferta de cursos
Manutenção do Ensino Médio como Referência;	Desenvolver metodologias inovadoras que possam servir como referência para outras escolas.	9- Manter o Ensino Médio como referência
Desenvolver Pesquisa Tecnológica;	A pesquisa tecnológica tem como conseqüência a melhoria dos cursos, permitindo que o aluno participe de um ambiente criativo.	15- Desenvolver Pesquisa Tecnológica
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Melhorar as condições de infra-estrutura física e de recursos didáticos, visando a melhor formação dos alunos, produzindo um ambiente criativo.	4- Ampliar informatização 28- Criar Salas Ambientais 29- Informatizar a Biblioteca
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Melhorar o processo de ensino – aprendizagem, proporcionando melhores condições para o aluno, o professor e a equipe pedagógica.	2- Criar sistema de avaliação institucional 4- Ampliar informatização 5- Revitalizar o projeto Político Pedagógico 14- Disseminar o ensino à distância 27- Criar Sala de Recursos Didáticos 26- Incrementar a autonomia dos Gerentes 28- Criar Salas Ambientais 33- Incrementar a autonomia das Unidades
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis;	Melhorar as ferramentas de gestão por meio da análise dos processos, padronização e informatização, com o objetivo de utilizar os recursos públicos de forma eficaz e eficiente, incrementando a transparência, e melhorando a qualidade nas ações do CEFET-SP.	1- Implementar o Planejamento Estratégico Participativo 3- Normatizar e modernizar os canais de comunicação interna 4- Ampliar informatização; 12- Planejamento das Ações 20- Produzir Procedimentos 21- Transparência 33- Incrementar a autonomia das Unidades
Gestão Participativa	Aumentar a participação da comunidade nas ações da Escola.	21- Transparência
Aumentar a prestação de serviços à sociedade;	Utilizar os recursos físicos e humanos da Escola no atendimento à sociedade nas áreas de atuação da Escola.	22- Parcerias 23- Incremento da prestação de serviços 25- Instituir a Fundação de Apoio 34- Incrementar a cooperação com o setor industrial
Valorizar o Servidor;	Melhorar as condições de trabalho do servidor visando o melhor atendimento à sociedade pelo CEFET-SP	13- Capacitar o Corpo docente 16- Elevar a qualificação dos docentes 17- Valorizar a experiência empresarial 19- Capacitar o técnico – administrativo 32- Melhoria dos Recursos Humanos
Melhoria da Segurança;	Melhorar a segurança nas instalações do CEFET-SP de forma a minimizar a ocorrência de acidentes e furtos.	
Melhorar a Imagem da Instituição;	Ampliar a área de abrangência da instituição de forma a se consolidar-se como Centro de Referência de Educação.	23- Incremento da prestação de serviços 25- Instituir a Fundação de Apoio
Incentivar Programas Sócio Culturais;	Criação de um ambiente acadêmico vivo, dinâmico e criativo.	18- Manter o Caixa Escolar 30- Incentivar Programas Sócio – Culturais
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Consolidar e incrementar o atendimento ao município de Sertãozinho e região com relação a oferta Educação Profissional, garantindo o financiamento da Unidade.	33- Incrementar a autonomia das Unidades 35- Definir configuração jurídica da escola de Sertãozinho 36- Adquirir Equipamentos
Conclusão do Prédio de Cubatão;	Concluir o acabamento externo e urbanização do prédio de Cubatão	
Implementar o Nível Superior em Cubatão;	Implementar Curso de Tecnologia na Unidade de Cubatão atendendo as necessidades da região	7- Consolidar a Educação Profissional 11- Consolidar os Cursos Superiores 31- Incrementar a Oferta de cursos

## APENSO I PLANO ANUAL 2004

### Plano Anual – 2004 – DRG

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Praz	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Valor	Fonte
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Impermeabilização da cobertura nas alas da Eletrotécnica e da mecânica na Sede -	DAP-DRG-DRS	SP	Ago	Elaboração de projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Deterioração da Cobertura	Alas com Cobertura impermeabilizada	3	150.000,00	Orçamento
Melhorar a Imagem da Instituição	Criação de folder de divulgação institucional	DRG-DDE-DRE	SP/CUB/SRT	Jul	Elaboração do material de divulgação; arte final; impressão.	Necessidade de apresentar os serviços da escola a sociedade.	Folder criado, Impresso e divulgado	1	5000,00	APM
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências - Planejamento Operacional	DRG	SP/CUB/SRT	Mai	Definição do modelo de Planejamento Operacional; discussão; elaboração do plano operacional pelas gerências.	Necessidade de planejamento das ações.	% de gerências com planejamento operacional realizado	90%	0	-
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Instituir a Fundação de Apoio ao CEFET-SP	DRG	SP/CUB/SRT	Nov	Criação de comissão; estudo da legislação e estatutos de outras fundações; elaboração de proposta; discussão com a comunidade; aprovação e implantação	Facilitar e agilizar os processos de prestação de serviços a sociedade	Fundação instituída	1	0	-
Melhoria da Gestão Adm. e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa	DAP-DRG	SP	Dez	Aprovação do orçamento pelo PROEP; licitação; construção.	Melhoria da gestão administrativa e liberação de espaço para os laboratórios.	Prédio concluído	1	1.1000,00	PROEP
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Criação de 6 salas de aulas nova na biblioteca velha.	DAP-DRG-DRS	SP	Out	Elaboração de Projeto, licitação e execução	Insuficiência de salas de aula	Salas Concluídas	6	100.000,00	Orçamento
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Regularização do Prédio - Sede	DRG-DAP	SP	Mai	Finalizar entendimentos com a prefeitura	Atendimento a Legislação	Prédio regularizado	1	0	-
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Implantação (início) de 2 Cursos Superiores novos	DRG-DDE-DRS	SP	Fev	Criação das turmas; matrícula, etc.	Atender às demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos implantados	2	0	-
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Aprovação de 1 Cursos Superior novo	DRG-DDE-DUC-DRS	SP - CUB	Ago	Elaboração de proposta, análise pelo DDE; aprovação pelos Conselhos Técnico Profissional e Diretor; Vestibular.	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos aprovados e incluídos no vestibular	1	0	-
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Aquisição de livros para o acervo Bibliográfico.	DRG-DDE-DRS	SP	Ago	Levantamento das demandas -licitação	Atender as demandas dos alunos	Processo de Aquisição Concluído	1	100.000,00	Orçamento
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Abertura do acervo da Biblioteca	DRS	SP	Mar	Definição da Logística e implantação	Melhor atender os alunos	Acervo aberto	1	0	-
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Implementar o ensino a distancia com a plataforma e-proinfo	DRS-DUC-CUS-GTI-DRG	SP	Jul	Cadastro no e-proinfo, capacitação da equipe técnica, capacitação dos professores e criação de curso	Melhoria do processo de ensino - aprendizagem	Docentes capacitados	6	0	-

### APENSO I

Gestão Participativa	Implantar o Conselho de Ensino	DRG-DDE	SP	Jun	Aprovação de regulamento, escolha dos membros, primeira reunião	Participação da comunidade na definição de políticas educacionais	Reuniões iniciadas	1	0	-
Aumentar a prestação de serviços à sociedade;	Instituir a Fundação de Apoio;	DRG - DRE	SP	Jun	Aprovação de regulamento, escolha dos membros, primeira reunião	Apoio ao CEFET	Fundação Instituída	1	0	-
Valorizar o Servidor;	Modernização da Sala de Ginastica	DRG - DAP	SP	Jun	Definição dos equipamentos a serem adquiridos e licitação	Melhoria do animo do servidor	Sala modernizada com os equipamentos adquiridos	1	20.000,00	Orçamento
Melhoria da Segurança;	Implantação de sistema de vigilância	DRG-DAP	SP	Jun	Licitar e Implantar	Melhorar a Segurança patrimonial	Sistema Implantado	1	50.000,00	Orçamento
Conclusão do Prédio de Cubatão;	Expansão da portaria de Cubatão	DUC	CUB	Jul	Licitar e executar	Dificuldades de acesso de pedestres e veículos pesados	Obra concluída	1	30.000,00	Orçamento
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Aprovação de novo projeto Proep	DUS	SRT	Jul	Definição do local, Reelaboração do projeto e Aprovação	Sede imprópria	Projeto Aprovado	1	0	-

### Plano Anual – 2004 – DDE

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Valor	Fonte
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Finalização de Plano de Curso de Formação de Professores-Licenciatura em Física	DDE	SP	Jun	rever projeto inicial; redigir plano.	Plano de curso ainda não redigido. Aprovação final de Conselho Diretor	Plano de curso redigido	1	-	-
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Reconhecimento do curso de Tecnologia em Construção Civil	DDE	SP	Set	Elaboração de Projeto de Curso; Adequação de laboratórios; compra de livros. Formulário de Reconhecimento; Solicitação de visita da Comissão.	Necessidade de reconhecimento do curso no último ano da primeira turma.	Curso Reconhecido	1	-	-
Melhorar a Imagem da Instituição	Criação de folder de divulgação institucional	DDE-DRE	CEFET-SP	Jul	Elaboração do material de divulgação, arte final e impressão	Necessidade de apresentar os serviços à sociedade.	Folder Criado e divulgado	1	-	-
Melhorar a Imagem da Instituição	Implantação de Plano de Propaganda Institucional	DDE	CEFET-SP	Mai	Colocar em prática os objetivos do plano	Necessidade de apresentar os serviços à sociedade.	1 ou 2 objetivos cumpridos	1	-	-
Melhorar a Imagem da Instituição	Criação de projetos sociais alfabetização de adultos	DDE	CEFET-SP sede	Mari	Criação de curso de alfabetização de adultos na sede	Necessidade de contribuir com projetos sociais do governo.	Curso funcionando	100%	-	-
Melhorar a Imagem da Instituição	Criação de projetos sociais alfabetização de adultos	DDE	CEFET-SP CUB/SRT	Ago	Criação de curso de alfabetização de adultos na sede	Necessidade de contribuir com projetos sociais do governo.	Curso funcionando	100%	-	-
Melhorar a Imagem da Instituição	Estabelecer parcerias com prefeitura e estado	DDE/DRE	CEFET-SP	Mai	Oferta de cursos de qualificação básica	Necessidade de contribuir com projetos sociais do governo.	Curso funcionando	100%	-	-
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas	Realizar avaliação institucional	DRG/DDE	CEFET-SP	Nov.	Elaborar questionários sobre a gestão a serem respondidos por toda a comunidade	Necessidade de ouvir a comunidade	Questionários respondidos	80%	-	-



### APENSO I

Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Implementar o ensino à distância com a plataforma e-proinfo	DRG/DDE/DUS/DUC/DRS	CEFET-SP	Jul.	Cadastro no e-proinfo, capacitação da equipe técnica, capacitação de professores e criação de curso	Melhorar o processo ensino-aprendizagem	Docentes capacitados	6	-	-
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Implantação de um conselho ensino consultivo	DDE	CEFET-SP	Jun	implantar conselho ensino.	Auxiliar a Direção nas decisões educacionais	Conselho funcionando	100%	-	-
Melhoria das condições didático-pedagógicas	Atualizar projeto pedagógico	DDE	CEFET-SP	Jun	Redigir texto	Melhorar divulgação de normas	edição realizada	1	-	-
Melhoria das condições didático-pedagógicas	Reduzir índices de evasão nos cursos técnicos	DDE/DUC/DUS	CEFET-SP	Nov	Acompanhamento dos índices semestralmente; elaborar plano de ação com gerentes e coordenadores	Índices muito altos	Redução de índices	50%	-	-
Melhoria das condições didático-pedagógicas	Supervisão de registros escolares	DDE/DUC/DUS	CEFET-SP	Ago	Organizar documentação de alunos, registros de notas, diários	Necessidade de supervisão periódica	Supervisão realizada	80%	-	-
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Aprovação de 1 Curso Superior novo	DUC-DDE	CUB	Ago	Elaboração de proposta, análise pelo DDE; aprovação pelo Conselho Técnico Profissional, Conselho Diretor; Vestibular.	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos aprovados e previsto no vestibular	1	-	-
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Realizar evento de iniciação científica da rede federal	DDE	CEFET-SP	Jul	Preparação do evento; convites a escolas da rede	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Evento realizado	100%	-	-
Manter o Ensino Médio como referência	Acompanhamento dos projetos do Ensino Médio	DDE	SP/CUB	Ago	Analisar pertinência dos projetos oferecidos	Necessidade de revisão de alguns projetos	Projetos revisados	80%	-	-
Manter o Ensino Médio como referência	Revisão de plano de curso e organização didática do Ensino Médio da Sede	DDE - DRS	SP	Ago	Analisar e adequar o plano de curso;	Plano de curso atual não está completo	Plano revisado	1	-	-
Melhoria dos cursos técnicos	Realizar pesquisa de egressos	DRS -DDE	SP	Ago	Elaboração de questionários; tabulação dos dados	Análise dos cursos à ótica do mercado	Tabulação dos dados; relatório da pesquisa	1	-	-
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Reorganização da legislação	DDE	CEFET-SP	Mai	Organização de arquivos sobre legislação escolar	Necessidade de planejamento das ações.	Material organizado	100%	-	-

### Plano Anual – 2004 – DRS

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Praz	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Valor	Fonte
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Impermeabilização da cobertura nas alas da Eletrotécnica e da mecânica na Sede -	DAP-DRG -DRS	SP	Ago	Elaboração de projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Deterioração da Cobertura	Alas com Cobertura impermeabilizada	3	150.000,00	Orçamento
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências - Planejamento Operacional	DRG	SP/CUB /SRT	Mai	Definição do modelo de Planejamento Operacional; discussão; elaboração do plano operacional pelas gerências.	Necessidade de planejamento das ações.	% de gerências com planejamento operacional realizado	90%	0	-

### APENSO I

Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Criação de 6 salas de aulas nova na biblioteca velha.	DAP-DRG-DRS	SP	Out	Elaboração de Projeto, licitação e execução	Insuficiência de salas de aula	Salas Concluídas	6	100.000,00	Orçamento
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Implantação (início) de 2 Cursos Superiores novos	DRG-DDE-DRS	SP	Fev	Criação das turmas; matrícula, etc.	Atender às demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos implantados	2	0	-
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Aprovação de 1 Cursos Superior novo	DRG-DDE-DUC-DRS	SP - CUB	Ago	Elaboração de proposta, análise pelo DDE; aprovação pelos Conselhos Técnico Profissional e Diretor; Vestibular.	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos aprovados e incluídos no vestibular	1	0	-
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Aquisição de livros para o acervo Bibliográfico.	DRG-DDE-DRS	SP	Ago	Levantamento das demandas - licitação	Atender as demandas dos alunos	Processo de Aquisição Concluído	1	100.000,00	Orçamento
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Abertura do acervo da Biblioteca	DRS	SP	Mar	Definição da Logística e implantação	Melhor atender os alunos	Acervo aberto	1	0	-
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático-Pedagógicas;	Implementar o ensino a distancia com a plataforma e-proinfo	DRS-DUC-CUS-GTI-DRG	SP	Jul	Cadastro no e-proinfo, capacitação da equipe técnica, capacitação dos professores e criação de curso	Melhoria do processo de ensino - aprendizagem	Docentes capacitados	6	0	-
Manter o Ensino Médio como referência;	Revisão de plano de curso do Ensino Médio da Sede	DRS-DDE	SP	Ago	Analisar e adequar o plano de curso.	Plano de curso atual não está completo.	Plano revisado.	1	-	-
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático-pedagógicas;	Viabilização da Videoconferência	DAP-DRS	SP	Mai	Avaliação do equipamento; Avaliar possibilidade de reparos; Instalação dos equipamentos; teste.	Disponibilizar os recursos de videoconferência para a comunidade	Equipamento em operação	1	?	?
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Implementar normas e procedimentos para visitas técnicas e saídas da escola.	DRS-DRE	SP	Mar	Elaborar as normas, fluxos e procedimentos.	O fluxo em vigor é emergencial e sujeito a deficiências.	Normas publicadas.	1	0	-
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático-pedagógicas;	Reforma da Sala dos Professores	DRS	SP	Ago	Elaboração de Projeto; Implementação da reforma; aquisição de mobiliário.	Mobiliário desgastado e desuniforme.	Sala reformada e mobiliada.	1	20.000,00	APM
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático-pedagógicas;	Implementar normas e procedimentos para a atuação das representações estudantis.	DRS	SP	Abr	Elaborar as normas.	Não existem normas.	Normas publicadas.	1	0	-

### Plano Anual – 2004 – DUS

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Praz	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Valor	Fonte
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Implantar Laboratório de CNC	DUS	SRT	Abr	Construção da sala, instalação do Torno CNC e treinamento dos professores.	Necessidade de utilização do recurso para as aulas do Curso Técnico e qualificação	Laboratório em funcionamento	1	6.000,00	FUNDAM

**APENSO I**

Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Concluir fase I do Laboratório de Controle de processo	DUS	SRT	Jul	Instalação de rede elétrica e de ar comprimido, adquirir cadeiras e instalar computadores.	Necessidade de utilização do recurso para as aulas do Curso Técnico e qualificação	Laboratório em funcionamento	1	20.000,00	FUNDAM/AM
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Concluir fase II do Laboratório de Controle de processo	DUS	SRT	Dez	Aquisição de equipamentos e componentes	Necessidade de utilização do recurso para as aulas do Curso Técnico e qualificação	Laboratório em funcionamento	1	160.000,00	Convênio
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Montar Laboratório de Instrbásica e Dispositivos Eletromecânicos	DUS	SRT	Dez	Aquisição de equipamentos e componentes	Necessidade de utilização do recurso para as aulas do Curso Técnico e qualificação	Laboratório em funcionamento	1	90.000,00	Orçamento/Emenda Parlament
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Complementação do quadro de pessoal docente e técnico administrativo da UNED	DUS	SRT	Dez	Aprovação de vagas e concurso para a Unidade, realização do processo de ingresso e nomeação dos servidores.	Necessidade de consolidação da Escola	35 professores e 10 administrativos contratados	1	0	-
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Construir o prédio, equipar a Unidade e expandir a oferta de cursos;	DUS	SRT	Dez	Solucionar o impasse referente ao local de construção, concluir pesquisa de demanda apresentar PROEP.	Necessidade de consolidação da Escola	Projeto Aprovado	1	5.600.000,00	PROEP
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Participar ativamente na FUNDAM, com vistas à seu pleno funcionamento	DUS/DRE/DRG	SRT	Dez	Reestruturar o Conselho Deliberativo da FUNDAM e acompanhar seu desenvolvimento.	Necessidade de agilização dos processos e procedimentos da UNED	Processos agilizados	1	0	-
Expansão gradativa dos Cursos Superiores;	Reconhecer, junto ao MEC, o curso de formação de professores	DUS - DDE	SRT	Jul	Apresentar pedido e acompanhar reconhecimento.	Determinação Legal	Curso reconhecido	1	3500,00	APM
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Aquisição de livros para o acervo bibliográfico.	DUS/DRG/DUC/DRS	SRT	Jul	Encaminhamento da listagem dos livros, cadastrar no sistema PA.	Melhoria nas condições estudo e pesquisa para alunos e professores	Processo de Aquisição Concluído	1	5.000,00	CEFET
Melhoria das condições didático-pedagógicas;	Concluir a implantação do sistema aluno	DUS	SRT	Mai	Concluir a implantação do sistema informatizado de controle da vida escolar dos alunos.	Necessidade de agilizar os processos de acompanhamento do ensino e de expedição de documentos escolares	Sistema implantado e funcionando	1	0	-
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Concluir e manter em funcionamento o sistema de acompanhamento de estágio	DUS	SRT	Maio	Concluir pesquisa nas empresas, apresentar relatório, manter sistemática regular de acompanhamento.	Avaliar resultados da Unidade	1 relatório de acompanhamento apresentado	1	0	-
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Concluir e manter em funcionamento o sistema de acompanhamento de egressos	DUS	SRT	Maio	Concluir pesquisa com alunos, apresentar relatório, manter sistemática regular de acompanhamento.	Avaliar qualidade do ensino	1 relatório apresentado	1	0	-
Melhorar a imagem da Instituição	Realizar uma feira técnica	DUS/DRE/DUC/DRS	SRT	Abril	Elaboração do projeto, divulgação e realização da feira	Necessidade de apresentar os serviços da escola a sociedade.	Feira realizada	1	3.000,00	APM
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Concluir o processo de supervisão dos registros escolares	DUS/DDE	SRT	Maio	Concluir o processo de supervisão dos registros escolares e encaminhar relatório para supervisão.	Necessidade de manter em ordem toda a vida escolar dos alunos e documentação da Unidade	Relatório encaminhado	1	1800,00	APM

**APENSO I**

Melhoria das condições didático-pedagógicas;	Dar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de Informática	DUS	SRT	Abr	Cotar preços e encaminhar solicitação	Necessidade de manter em funcionamento os microcomputadores e outros equipamentos, na área administrativa e pedagógica da Escola	Micros e licenças instalados	1	7000,00	FUNDAM
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Dar guarda aos bens móveis da Escola	DUS/DAP	SRT	Abr	Verificar andamento da solicitação	Necessidade de guardar, corretamente, o veículo oficial	Garagem construída	1	6800,00	Orçamento
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Agilizar os processos da Unidade que necessitam de transporte adequado.	DUS/DAP	SRT	Dez	Encaminhar pedido, via PA, acompanhar o processo de compra.	Necessidade de adquirir um veículo utilitário para os trabalhos da Unidade	Veículo Adquirido	1	20.000,00	Orçamento
Desenvolver Pesquisa Tecnológica;	Desenvolver iniciação científica	DUS-DDE-DRE	SRT	Jul	Instituir bolsa de iniciação científica, celebrar convênios de cooperação técnico-científica e desenvolver produtos e/ou serviços.	Ampliação das atividades da UNED e do CEFET-SP	Um produto ou serviço em andamento	2	10000,00	Orçamento
Gestão Participativa;	Implementar o funcionamento do Conselho Escolar	DUS	SRT	Jun	Convocar reuniões, discutir problemas da Escola, envolver conselheiros na solução dos problemas.	Participação da comunidade na definição de políticas educacionais	Reuniões realizadas	2	0	-
Melhorar a Imagem da Instituição;	Criação de folder de divulgação institucional	DRG-DDE-DRE	SP/CUB/SRT	Jul	Elaboração do material de divulgação e encaminhamento para DRG.	Necessidade de apresentar os serviços da escola a sociedade.	Material encaminhando à DRG no prazo pedido	2	0	-
Melhorar a Imagem da Instituição	Implantar alfabetização de adultos	DUS/DDE	SRT	Jul	Desenvolver, aprovar e implantar curso de alfabetização de adultos.	Participar nos programas sociais do governo federal.	Uma turma em andamento	2	5.000,00	Orçamento
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Dar visibilidade e publicidade aos ao projeto da Escola	DUS-DRG	SRT	Jul	Solucionar os problemas de comunicação via servidor de Internet da Escola. Atualizar as informações.	Ampla divulgação dos planos de curso e outras ações da Escola	Sistema funcionando, com dados atualizados semanalmente.	2	0	-
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Concluir cadastramento do Curso Técnico em Automação no CREA	DUS/DDE	SRT	Maio	Verificar andamento do processo junto ao CREA, com vistas à sua agilização.	Determinação Legal	Curso cadastrado	2	0	-
-Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Elaboração de projeto para Fundação Vitae	DUS	STR	Set	Estudo dos formulários da FV; Escolha de temática; elaboração de Projeto.	Obtenção de recursos para melhoria dos laboratórios	Projeto Apresentado	2	0	-
Melhoria das condições didático-pedagógicas	Melhorar o nível de aprendizado dos alunos, diminuindo o número deles por equipamento.	DUS	SRT	Maio	Apresentar orçamento, acompanhar contratação e execução do serviço.	Necessidade de utilização do recurso para as aulas do Curso Técnico e qualificação	2 tornos convencionais instalados	2	12000,00	Orçamento/FUNDAM
Melhoria das condições didático-pedagógicas	Equipar salas de aula e laboratórios com recursos audiovisuais	DUS	SRT	Dez	Fazer cotação, apresentar projeto, adquirir e instalar equipamentos.	Necessidade de utilização do recurso para as aulas do Curso Técnico e qualificação	Todos os ambientes equipados	2	25000,00	Convênio
Melhoria dos cursos técnicos	Reconhecer, junto ao MEC, os cursos técnicos ministrados pela Unidade.	DUS/DDE	SRT	Jul	Apresentar pedido e acompanhar processo de reconhecimento.	Determinação Legal	Dois cursos reconhecidos	2	0	-

**APENSO I**

Melhoria dos Cursos Técnicos	Manter o atendimento do programa profissão ou similares	DRE/DUS	SP/CUB/SRT	Dez	Apresentação de propostas de cursos, aprovação das propostas apresentadas.	Manter o quantitativo de atendimento do CEFET-SP	Manter o atendimento de 2003	2	0	-
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Modernizar os recursos de Informática	DUS/DRE	SRT	Dez	Adquirir micros e licenças, atualizar micros e licenças existentes.	Necessidade de utilização do recurso para as aulas do Curso Técnico e qualificação	Laboratórios em funcionamento	2	110.000,00	Convênio
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Abertura de um curso técnico novo	DUS	SRT	Dez	Aprovação do curso; vestibular.	Expansão da oferta de cursos	Curso implantado	2	0	-
Valorizar o Servidor;	Melhorar a capacitação profissional de servidores docentes e técnico-administrativos	DUS/DDE	SRT	Dez	Levantar a necessidade dos servidores, propor cursos de qualificação.	Melhora qualitativa na qualidade dos serviços prestados pela Escola	35 servidores estáveis/temporários, capacitados.	2	5.000,00	Orçamento
Melhoria das condições didático-pedagógicas;	Atualizar o sistema de Informática nas áreas administrativas e de biblioteca	DUS	SRT	Dez	Adquirir micros e licenças, atualizar micros e licenças existentes.	Necessidade de manutenção e de melhorias no sistema de administração da Escola	Micros e licenças instalados	2	53000,00	Convênio
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático-Pedagógicas;	Implementar o ensino a distancia com a plataforma e-proinfo	DRS-DUC-CUS-GTI-DRG	SRT	Jul	Cadastro no e-proinfo, capacitação da equipe técnica, capacitação dos professores e criação de curso.	Melhoria do processo de ensino - aprendizagem	Docentes capacitados	3	0	-
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Viabilizar atividades sócio culturais e Tecnológicas e esportivas.	DUS	SRT	Dez	Previsão em calendário de semana cultural, tecnológica, de jogos, etc.	Melhoria do ambiente para os alunos	3 eventos realizados	3	2000,00	APM
Melhoria das condições didático-pedagógicas;	Substituir o sistema de arquivos da Secretaria	DUS	SRT	Dez	Cotar preços, encaminhar processo.	Melhoria nas condições de guarda da documentação escolar.	Arquivos instalados	3	15000,00	Orçamento
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis;	Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências - Planejamento Operacional	DRG	SRT	Maio	Participação na definição do modelo de Planejamento Operacional e na discussão e elaboração do plano operacional pelas gerencias.	Necessidade de planejamento das ações.	100% de gerências com planejamento operacional realizado	3	0	-

**Plano Anual – 2004 - DAP**

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Praz	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Valor	Fonte
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Impermeabilização da cobertura nas alas da Eletrotécnica e da mecânica na Sede - Blocos D, E e F	DAP-DRG-DRS	SP	Ago	Elaboração de projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Deterioração da Cobertura	Alas com Cobertura impermeabilizada	3	150.000,00	Orçamento
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Implementação do novo projeto de paisagismo externo	DAP DRG	SP	Abr	Aquisição dos insumos; Parceria com empresa de limpeza e conservação; Execução do projeto	Necessidade de conservação das instalações físicas da Unid. Sede	Plantio de grama / outras plantas na Unid. Sede	1	6.000,00	Orçamento
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Criação de 6 salas de aulas nova na biblioteca velha	DAP-DRG-DRS	SP	Out	Elaboração de Projeto, licitação e execução	Insuficiência de salas de aula	Salas Concluídas	6	100.000,00	Orçamento
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Aquisição de acervo bibliográfico	DRG-DDE DRS DAP	SP	Ago	Levantamento das demandas -licitação	Atender as demandas dos alunos	Processo de Aquisição Concluído	1	100.000,00	Orçamento

**APENSO I**

Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa	DAP-DRG	SP	Dez	Aprovação do orçamento pelo PROEP; licitação; construção.	Melhoria da gestão administrativa e liberação de espaço para os laboratórios.	Prédio concluído	1	1.500.000,00	PROEP
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Regularização do Prédio - Sede	DRG-DAP	SP	Mai	Finalizar entendimentos com a prefeitura	Atendimento a Legislação	Prédio regularizado	1	0	-
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Aquisição de 2 Veículos Oficiais	DRG -DAP	SP	Nov	Verificar procedimento de licitação; verificar procedimento para aquisição; alocação de recursos; licitação	Atender as necessidades de São Paulo e UNEDs	Veículos oficiais adquiridos	2	60.000,00	Orçamento
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Aquisição de Ônibus	DRG - DAP	SP	Nov	Realizar gestões junto aos Órgãos Superiores visando obter recursos, Verificar procedimento de licitação; verificar procedimento para aquisição; alocação de recursos; licitação	Atender as necessidades de São Paulo e UNEDs relativas à micro-estágios e demais visitas técnicas	Ônibus Oficial adquirido	1	250.000,00	Convênio a ser formalizado
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Reforma de banheiros alunos e sala de professores Bloco A	DAP- DRG	SP	Nov	Elaboração de projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Melhoria das condições de uso e acessibilidade	Banheiros reformados	3	150.000,00	Orçamento / Convênio
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Consolidar a sistematização do Pregão	DRG - DAP	SP	Mar	Efetuar treinamento dos servidores interessados; promover licitações através de pregão sempre que conveniente e legalmente viável	Agilizar e melhorar a eficiência e economia nas licitações	Índice de licitações realizadas com pregão acima de R\$30000,00	30%	0	-
Valorização do Servidor;	Modernização da Sala de Ginastica	DRG - DAP	SP	Jun	Definição dos equipamentos a serem adquiridos e licitação	Melhoria da motivação e saúde do servidor	Sala modernizada com os equip. adquiridos	1	20.000,00	Orçamento
Valorização do Servidor;	Ampliação de convênio médico/odontológico	DRG- DAP	SP	Jun	Entendimentos com o HASP Aditamento Contratual Alocação de recursos	Melhoria da motivação e saúde do servidor	Convênio ampliado / modalidades / dependentes	1	25.000,00	Orçamento
Valorização do Servidor;	Capacitação de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos	DRG-DAP	SP	Mar	Levantamento de necessidades	Aperfeiçoamento do pessoal	Recursos plenamente utilizados	100%	0	-
Melhoria da Segurança;	Implantação de sistema de vigilância e monitorização remota	DRG-DAP	SP	Jun	Licitar e Implantar	Melhorar a Segurança patrimonial	Sistema Implantado	1	50.000,00	Orçamento
Conclusão do Prédio de Cubatão	Expansão da portaria de Cubatão	DRG -DUC - DAP	CUB	Jul	Licitar e executar	Dificuldades de acesso de pedestres e veículos pesados	Obra concluída	1	30.000,00	Orçamento
Consolidação da Escola de Sertãozinho	Aprovação de novo projeto Proep	DRG -DUS - DAP	SRT	Jul	Definição do local, Reelaboração do projeto e Aprovação	Sede imprópria	Projeto Aprovado	1	0	-
Melhoria da Gestão	Elaboração de Manual de Procedimentos	DAP	SP	Dez	Contratar Administrador (Conc. Público) Levantar dados das tarefas das Gerências e Coordenadorias; elaborar fluxogramas; elaborar procedimentos escritos	Agilização dos processos administrativos	Manual Pronto	1	0	-

**APENSO I**

Melhoria da Gestão	Conclusão / Otimização do Sistema Administrativo Informatizado	DRG - DAP	SP	Nov	Licitar e Contratar serviços Acompanhar e controlar a execução	Agilização dos processos administrativos	Sistema Otimizado / Ampliado (Almox. Compras)	1	20.000,00	Orçamento
Melhoria da Gestão	Desfazimento (Leilão / Doação) dos bens inservíveis (incluindo os veículos oficiais)	DAP	SP	Out	Verificar as pendências; leilão doação.	Atendimento a legislação	Índice de veículos e bens inservíveis desfeitos	100%	-	-

**Plano Anual – 2004 - DRE**

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Praz	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Valor	Fonte
Melhorar a Imagem da Instituição	<b>Criação de folder de divulgação institucional</b>	DRG-DDE-DRE	SP/CUB /SRT	Jul	Elaboração do material de divulgação; arte final; impressão.	Necessidade de apresentar os serviços da escola a sociedade.	Folder criado, Impresso e divulgado	1	5000,00	APM
Melhorar a Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	<b>Instituir a Fundação de Apoio ao CEFET-SP</b>	DRG- DRE	SP/CUB /SRT	Nov	Criação de comissão; estudo da legislação e estatutos de outras fundações; elaboração de proposta; discussão com a comunidade; aprovação e implantação	Facilitar e agilizar os processos de prestação de serviços a sociedade	Fundação instituída	1	0	-
Aumentar a prestação de serviços à sociedade.	<b>Formalização de Convênios:</b> - <b>APM – Cubatão;</b> - <b>Cursos de Extensão;</b>	DRE	SP CUB	JUN	Elaboração das Minutas; avaliação da Procuradoria; assinatura.	Atendimento a Legislação	Número de convênios Regularizados	2	-	-
Aumentar a prestação de serviços à sociedade;	<b>Estabelecer parcerias com Empresas e Entidades</b>	DRE	SP CUB SRT	DEZ	Identificar necessidades; contatar empresas; elaboração de convênios.	Atendimento a comunidade; Obtenção de recursos; Capacitação institucional	Número de novos Convênios	2	-	-
Aumentar a prestação de serviços à sociedade;	<b>Manter convênio com a SEE (Programa Profissão).</b>	DRE/DDE DUS/ DRS e DUC	SP CUB SRT	MAR	Planificar oferta de cursos e vagas; realizar convênio com a SEE; diversificar oferta de cursos.	Atendimento a comunidade; Geração de recursos;	Estabelecer convênio.	1	-	-
Divulgar os produtos do CEFET.	<b>Produzir folders dos cursos regulares e de extensão.</b>	DRE DDE	SP SRT	AGO	Produção de folders	Divulgar os serviços do CEFET-SP disponíveis à sociedade.	Folder produzido.	2	2.000,00	APM
Melhorar a Gestão Administrativa	<b>Expandir o Planejamento Estratégico para as Coordenadorias – Planejamento Operacional.</b>	DRG DRE	SP	MAI	Definição do modelo de Planejamento Operacional e elaboração do plano operacional para cada coordenadoria.	Necessidade de planejamento das ações.	Nº de coordenadorias com planejamento operacional realizado.	2	-	-
Ampliar a oferta de Cursos de Qualificação Profissional Básica (QPB);	<b>Incrementar a oferta de cursos de Nível Básico (certificado equivalente a 40 horas).</b>	DRE	SP CUB SRT	DEZ	Criar cursos na SEDE e SRT; consolidar atividade em CBT; divulgar.	Atendimento a comunidade; Geração de recursos; Capacitação institucional.	Incremento no número de matrículas em cursos	5%	-	-
Melhoria dos Cursos Técnicos;	<b>Estruturar sistema de informações relevantes sobre Estágios para subsídio dos cursos regulares.</b>	DRE DDE	SP	OUT	Definição de indicadores relevantes; tabulação dos dados	Análise do curso sob a ótica do mercado e do educando e obtenção de Informações para melhoria dos cursos	Relatório com as informações relevantes.	1	-	-

**APENSO I**

Melhoria dos Cursos Técnicos;	<b>Elaborar pesquisa junto às empresas sobre a qualidade dos cursos oferecidos.</b>	DRE DDE	SP	OUT	Elaboração de questionário; encaminhamento às empresas que utilizam nossos estagiários e tabulação dos dados	Análise do curso sob a ótica do mercado.	Relatório da Pesquisa	1	-	-
Melhoria dos Cursos Técnicos e Tecnológicos;	<b>Realizar pesquisa de egressos.</b>	DRE	SP	OUT	Elaboração de questionário e encaminhamento a egressos dos últimos 5 anos	Análise dos cursos sob a ótica do mercado	Tabulação dos dados. Relatório de pesquisa	1	-	-
Melhoria dos Cursos Técnicos;	<b>Incrementar a realização de micro-estágio.</b>	DRE	SP	DEZ	Identificar setor/Empresas de interesse.	Manter contato com a realidade do mercado.	Percentual de incremento	10%		